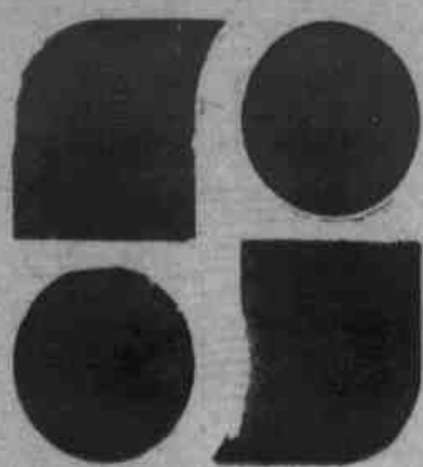
No jôgo da praia, em Santos, Pelé defende sôbre a cabeça de Célio, do Vasco

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 3.ª-FEIRA, 9/1/1967 — CR$ 150
ANO XXXV N.º 11.721

Bangu tenta Amarildo e Silva

Regina Célia, nadando borboleta, marcou pontos para o Flamengo

FLAMENGO DÁ BANHO DE NATAÇÃO

Tim na lista do Palmeiras

Pág. 4

Albert mostra o [illegible]

Pág. 6

Gonzalez foi ao Bangu e voltou a sorrir na festa de Môça Bonita

— O Flamengo é o campeão carioca de natação infanto-juvenil, com uma performance excepcional, que deixou o Botafogo, segundo colocado, 103 pontos atrás. O título foi festejado com banhos dos dirigentes e técnicos na piscina, e carnaval na Gávea.

— O Bangu fêz ontem a festa do título, à qual compareceu o técnico Alfredo Gonzalez, convidado à última hora, mas devidamente homenageado.

— Um grande atacante, que pode ser Amarildo ou Silva — ou mesmo os dois juntos — é o grande sonho dos dirigentes do Bangu.

— Mais um clube quer contratar Tim: o Palmeiras.

— Albert treina hoje no Flamengo, mostrando as qualidades que o fizeram um dos maiores atacantes do mundo.

Gonzalez retorna ao Bangu em festa

Atlético prepara-se para jogar com o Inter

Esperando contar, a partir de hoje, com todos os jogadores, porque as férias terminaram, oficialmente, no sábado, o técnico Gérson dos Santos dirigirá um individual hoje cedo, para os jogadores do Atlético, iniciando os preparativos para o jôgo de domingo próximo, contra o Internacional, de Pôrto Alegre, no Estádio Magalhães Pinto.

Amanhã, junto com os demais jogadores, vão apresentar-se ao técnico Gérson dos Santos os atacantes Edmar, do Sparta, de Campo Belo, e Adilson, artilheiro da cidade de Três Corações — terra de Pelé — e irmão de Vanderlei, médio do Atlético, sendo que Edson e Madureira, do Metropol, de Santa Catarina, chegam têrça-feira.

Treino com todos

O técnico Gérson dos Santos espera, para hoje cedo, a apresentação de todos os jogadores, porque as férias no Atlético terminaram sábado. Os jogadores que forem chegando irão diretamente ao Departamento Médico, onde farão exames com o Dr. Carlos Alberto Grossi. Depois, êles vão para uma parte do gramado do Estádio Antônio Carlos, onde farão individual com o preparador físico Fernando Grosso.

Para amanhã, Gérson dos Santos programou o primeiro coletivo do ano e só o local do treino é duvidoso. Hoje, pela manhã, o Vice-Presidente de Interêsses Profissionais, Sr. Volnei Fernandes, telefonará para o Sr. Raimundo Sampaio, Presidente do Sete de Setembro, pedindo o Estádio Independência por empréstimo. Gérson quer dar treinos intensivos, para que o time esteja em forma, domingo, quando o Atlético jogará contra o Internacional.

Os novos

Para hoje, o Atlético espera a apresentação de dois jogadores do interior, que vão fazer um período de experiência e, se agradarem, serão contratados. Um dêles é Edmar, atacante do Sparta, de Campo Belo, mesmo time onde jogava Edgar Maia, recentemente contratado pelo Atlético. O outro, também atacante, é Adilson, irmão do médio Vanderlei e que joga na cidade de Três Corações.

Para amanhã, o Atlético espera a vinda de dois jogadores que foram oferecidos ao clube, para experiência. Um dêles é Madureira, ponta de lança do Metropol que, no ano passado, estêve emprestado ao Vasco, tendo jogado no Campeonato Carioca. O outro é Edson, lateral-esquerdo, também do Metropol e que tem boas referências. Edson e Madureira vão ficar treinando durante 20 dias e podem ser contratados. O que o Atlético desconhece é o preço dos passes dos dois jogadores.

Uberaba faz individual desfalcado

Ainda sem Vadinho, Válter e Roberto Peniche, que têm licença para continuar de férias até o dia 17, os jogadores do Uberaba fizeram ontem, seu segundo individual do ano, na parte do gramado do Estádio Boulanger Pucci que ainda não foi removida e, vão fazer amanhã, à tarde, seu primeiro coletivo, no campo do Nacional, que conseguiu emprestado até o fim das reformas em seu próprio campo.

Vadinho está em Niterói e Válter em São Paulo, enquanto Roberto Peniche continua no Rio, visitando os clubes cariocas, para ver se consegue mais reforços para o Uberaba entre os jogadores que estão em disponibilidade; o Uberaba quer armar um time forte, pois quer vencer o campeonato dêste ano a qualquer preço, pois completa 50 anos.

Basquete de petizes tem seleção

Com vistas à disputa do Primeiro Campeonato Brasileiro de Basquete, na categoria de Petizes, a Federação Mineira de Basquete deu a conhecer a relação dos atletas convocados para os treinamentos.

Eis a lista

Quinze Veranistas: Marcelo Borges Pires, Alcir Mendes Cardoso Júnior e Olímpio Rodrigues Couto. América Futebol Clube: Alexandre de Paula Lima, Naief de Almeida, Márcio Rocha de Azevedo Branco e Mário Lúcio Handam. Mackenzie Esporte Clube: Vander Maued Botelho, Marcus Vinicius Teixeira Ribeiro, Vágner Avelar Fonseca, Ronaldo Henrique Santos Gomide. Minas Tênis Clube: Maurício Hermont de Vasconcelos, João Maurício Gustimosim Alvim, Guilherme Sanches de Faria e Bernardo Gontijo Assunção. Cruzeiro Esporte Clube: Márcio de Oliveira Pinto. Esporte Clube Ginástico: Antônio Carlos Biondi Pinheiro, Francisco Vieira de Vasconcelos, Francelino José Miranda Maranhão, Antônio Azevedo Rezende e Sérgio Noce.

Simões sai tentando desarmar Garrincha

SELEÇÕES EMPATAM NA ILHA: 2 A 2

Embora sem apresentar um rendimento à altura do valor técnico de seus integrantes, a equipe formada por Nilton Santos (Ilha do Governador) empatou ontem, pela manhã, de 2 a 2, com a de Zizinho, ausente do jôgo, em apenas 60 minutos de futebol, no Estádio Cocotá. Não obstante a ausência de vários jogadores convidados, como Almir, Zizinho e outros, o jôgo apresentou lances de sensação, arrancando aplausos do público.

O treinador Daniel Pinto foi o encarregado de formar as duas equipes, trabalho considerado bastante difícil devido à falta de jogadores, obrigando-o a procurar pelo campo os elementos necessários para iniciar o jôgo.

Jôgo movimentado

De início, apesar do forte calor, os jogadores mostraram disposição em realizar uma boa partida, a fim de agradar o público presente, impaciente com a demora, tendo o treinador Daniel Pinto estabelecido de comum acôrdo com os promotores do jôgo dois tempos de 30 minutos, para não sacrificar as equipes.

Aos quatro minutos, o ponta-esquerda Arílson escapou pelo setor, driblou seu marcador, chutando forte em cima de Devito, que mandou para escanteio, no primeiro lance de perigo da partida. Um minuto depois, Telê, ao tentar aliviar o perigo na sua área, atrasou mal a bola, obrigando novamente Devito a se empregar a fundo para salvar a queda do seu gol.

Dez minutos após, Garrincha, que até então só se limitava a tocar na bola de primeira, realizou grande jogada, driblando seu marcador e cruzando forte sôbre o gol, com bastante perigo. Borracha recebeu aplausos da torcida, quase abrindo a contagem em favor da equipe de Nilton Santos.

A partir dos 15 minutos, a equipe de Telê melhorou de produção e equilibrou as ações, passando a pressionar o gol de Manga. E numa tabelinha entre Madureira e Maranhão, o primeiro perdeu um gol certo, cara a cara com o goleiro botafoguense, chutando a bola para fora.

Os gols

A equipe de Nilton Santos abriu a contagem por intermédio de Garrincha. Depois de uma troca de passes entre Didi e Arakén, êste centrou para Garrincha, que emendou de primeira, num chute forte, cruzado, colocando a bola no ângulo direito da meta de Devito, que ficou completamente batido no lance. Isso aos 20 minutos da etapa inicial.

Aos 26 minutos, Telê empatou, vencendo Manga com um chute de longa distância, depois de uma trama de seu ataque na altura da intermediária adversária. O goleiro se atrasou na saída, deixando a bola passar e entrar no canto direito.

O desempate coube à equipe de Zizinho, depois de um chute de Didinho. Manga largou a bola, tal a violência do chute, e Américo entrou para completar para o fundo das rêdes, aos nove minutos da etapa final.

Com a desvantagem no marcador, a equipe de Nilton Santos procurou o empate, explorando o jôgo de Garrincha, que começou a bater seu marcador constantemente, até que conseguiu um escanteio. Na cobrança, a bola cruzou a área, sobrando para Arílson, que definiu o marcador — 2 a 2.

As equipes alinharam da seguinte maneira: Seleção Nilton Santos — Manga; Copolillo (Denilson), Djalma Dias, Décio Brito e Nilton Santos; Amaro (Rafael) e Didi; Garrincha, Mauro, Arakén e Arílson. Seleção Zizinho — Devito; Joel, Chiquinho, Balbino e Simões; Maranhão e Didinho (Odir); Telê, Madureira, Américo (Chiquinho) e Caetano. Juiz da partida — Válter Soares (Bolinha).

Padre Ari apela para ingresso não aumentar

O Padre Ari de Freitas, assistente eclesiástico da Federação dos Trabalhadores Cristãos de Minas, iniciou campanha para impedir que os ingressos para o Estádio Magalhães Pinto sejam aumentados em 1967, conforme disposição, já manifestada, da ADEMG e da Federação Mineira de Futebol.

A campanha dos trabalhadores cristãos que, segundo o padre Ari, conta com o apoio de vários sindicatos e outras entidades semelhantes, será intensificada esta semana, "quando uma comissão procurará os Srs. Gil César Moreira de Abreu, da ADEMG, e o Coronel José Guilherme, da FMF, levando os protestos dos trabalhadores contra o aumento".

Estádio é do povo

Segundo o padre Ari de Freitas, "o Estádio Magalhães Pinto foi feito para o povo, para servi-lo e não para explorá-lo e, por isso, vamos procurar a Administração do Estádio e a Federação Mineira de Futebol, a fim de evitar a consumação dêsse absurdo, que é a elevação dos preços do único espetáculo que ainda não está proibido aos pobres".

A iniciativa de aumentar os ingressos para os jogos do campeonato mineiro de 1967 partiu dos times de Belo Horizonte — Atlético, Cruzeiro e América — mas tem, segundo os coordenador do movimento, o apoio de quase todos os clubes do interior, que só conseguem boas rendas quando jogam no Estádio Magalhães Pinto.

Eduardo escolhe nova diretoria em silêncio

O Presidente Eduardo Magalhães Pinto escolherá, ainda esta semana, os 15 novos diretores do Atlético que auxiliarão o presidente em 1967, já se sabendo que a escolha não vai ser muito tranqüila, porque os chamados "velhos do Atlético" estão trabalhando nos bastidores, para terem seus nomes incluídos na nova diretoria, com o que não concorda o sr. Eduardo Magalhães Pinto, que vai escolhendo os nomes em silêncio.

O problema da manutenção de Wilson de Oliveira à frente do time juvenil continua causando insatisfação aos homens do Departamento de Futebol do Atlético e também aos conselheiros, sendo que, no sábado, os jogadores juvenis que residiam no Taquaril foram transferidos, às pressas, para o Estádio Antônio Carlos, sem qualquer comodidade.

Onda dos velhos

Enquanto o Presidente Eduardo Magalhães Pinto trabalha, sigilosamente, na escolha dos novos diretores, prometendo divulgar a lista até o fim da semana, os chamados "velhos do Atlético" também trabalham em sigilo, tentando colocar alguns de seus nomes entre os que comporão a nova diretoria.

O escudo que os denominados "velhos" usam para suas reivindicações é o Conselho Deliberativo do Atlético onde militam antigos atleticanos, muitos dos quais já ocuparam altos postos no clube. Dentro dêste próprio conselho, existem facções diferentes, mas com um mesmo objetivo: tentar alcançar alguns postos diretivos, o que não conseguem desde que o Presidente Eduardo Magalhães Pinto assumiu o pôsto máximo do clube.

A declaração do sr. Manuel Linhares, ex-Presidente e atual Conselheiro, de que "o Presidente Eduardo Magalhães Pinto deveria aproveitar alguns dos antigos dirigentes do clube, porque ainda dirige sem muita malícia", foi um reflexo do que pensam os chamados "velhos do Atlético", que trabalham em sigilo visando alcançar posições.

Caso do médico

Um exemplo da ação dos antigos diretores do Atlético, está na recente crise que surgiu no clube, no Departamento de Futebol e no setor médico. O Presidente do Conselho Deliberativo e também ex-presidente, Sr. Nélson Campos, trabalhou nos bastidores, durante tôda a semana, para que o atual Diretor do Departamento Médico do Atlético, Dr. Luis Pimenta, fôsse substituído pelo Dr. Abdo Arges, da ala antiga, surgindo daí uma crise. O Presidente estava no Rio, tratando de assuntos particulares, quando o Dr. Luis Pimenta, agastado com as "ondas", pediu demissão.

O Presidente, contudo, chegou na sexta-feira, a tempo de contornar o problema e manter o Dr. Luis Pimenta à frente da Direção do Departamento Médico. Ao mesmo tempo, intervia no Departamento de Futebol para colocar um fim à crise provocada pela manutenção de Wilson de Oliveira, à frente do time juvenil, com a decisão de José Caetano e Zé do Monte em não mais renunciar.

Basquete do Minas treina logo mais

A equipe principal de basquete do Minas Tênis Clube, nove vêzes campeã da cidade, retorna aos treinamentos na noite de hoje, preparando-se para as intensas atividades que terá pela frente, a partir do dia 14 de fevereiro. O treinador Fernando Grosso manterá a mesma base que defendeu as côres do clube de Santo Antônio na última temporada, apesar de saber que um ou dois refôrços de alta qualidade serão conquistados pelo clube, nos próximos dias.

O quinteto do Minas já tem programada uma excursão ao Uruguai, Paraguai, Chile, Peru e Argentina, a partir do dia 14 de fevereiro, retornando a tempo de participar dos Primeiros Jogos Abertos de Belo Horizonte, que serão iniciados a 15 de março, quando jogarão contra grandes equipes do basquete mundial, como a Academia Militar de Nova Iorque, o Milan, da Itália, o Corintians de São Paulo, e o Boca Juniors, da Argentina.

Stolle vence e abandona amadorismo

Sidnei, Austrália (AP-JS) — A vitória de Fred Stolle sôbre seu companheiro de equipe na Copa Davis, John Newcombe, por 2 a 0, parciais de 6-3 e 10-8, poderá ser a última dêsse consagrado tenista australiano, do setor amadorista, pois durante esta semana deverá passar para o profissionalismo.

O comentário geral na Austrália é que Fred Stolle recebeu oferta de 80 mil dólares (cêrca de Cr$ 170 milhões) para firmar um contrato de dois anos, como profissional. Essa resolução afastará Stolle do Campeonato Nacional da Austrália, em Adelaide, que só permite tenistas amadores.

VASCO TEVE SALTOS COM 4 VENCEDORES

Na piscina especial de saltos do Vasco da Gama, em São Januário, foi realizada na manhã de ontem a segunda disputa da temporada do Troféu Pedro Belo, promovida pela Federação Metropolitana de Natação e que apresentou, nas quatro especialidades distintas, quatro vencedores individuais diferentes, ao contrário do que ocorreu na disputa anterior, na qual Júlio César e Nádia Maria foram os vencedores, tanto no trampolim como na plataforma.

A disputa do Troféu Pedro Belo, que foi instituída pelo desportista Rubens Dinard de Araújo, visando a incentivar o índice técnico da arriscada modalidade esportiva, apresentou um alto nível, com bom público, bastante entusiasmo e finais renhidos e emocionantes.

Nádia Maria venceu o setor feminino de trampolim, cabendo a Júlio César Veloso vencer a parte de trampolim masculina, enquanto Sandra Teixeira venceu o setor de plataforma e Elói de Miranda e Silva ganhou a parte de plataforma masculina, cabendo, portanto, o setor feminino ao Guanabara e as vitórias masculinas ao Fluminense.

O troféu

Este troféu é disputado não por vitória coletiva para os clubes, mas sim individualmente, podendo participar saltadores de tôdas as categorias no mesmo confronto, e os atletas das classes superiores fornecerão *handicap* em pontos aos saltadores das categorias inferiores, o que dá chance a um saltador juvenil de sagrar-se vencedor sôbre um saltador da classe de senior.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da competição de ontem, no Vasco da Gama:

Trampolim — Moças

1.º — Nádia Maria Lopes Frisso (Guanabara) — 70,62 pontos; 2.º — Sandra Gomes Teixeira (Guanabara) — 65,74; 3.º — Joana Edwiges Birichwaky (Fluminense) — 64,32; 4.º — Silina Machado Braga (Vasco) — 54,77; 5.º — Angela Fernandes Costa (Vasco) — 51,71; 6.º — Vera Maria Monteiro (Guanabara) — 45,13.

Trampolim — Homens

1.º — Júlio César Veloso (Fluminense) — 111,55 pontos; 2.º — João Avertano Franco da Rocha (Fluminense) — 103,06; 3.º — Nuno Domingos Lopes Filho (Fluminense) — 90,48; 4.º — Elói de Miranda e Silva (Fluminense) — 89,45; 5.º — Luis Sérgio Leite Velho (Fluminense) — 88,50; 6.º — Pedro Libório de Araújo Cruz (Guanabara) — 88,24; 7.º — Lee Linhares Veloso (Fluminense) — 86,06; 8.º — Jorge de Azevedo (Vasco) — 85,41; 9.º — Nicolau Pires Lage (Guanabara) — 82,75; 10.º — Pedro Franklin Theberge (Guanabara) — 70,74; 11.º — Jacob Pires Lages (Guanabara) — 69,62; 12.º — Ermiro Régis de Sá (Guanabara) — 67,30; 13.º — Franklin de Sousa Alves (Vasco) — 62,19; 14.º — Manuel Ubaldo Leitão (Guanabara) — 61,90; 15.º — Cléber Monteiro Leite (Guanabara) — 61,64; 16.º — Jorge Antônio Antunes (Guanabara) — 59,39; 17.º — Milton Jorge Machado (Vasco) — 59,37; 18.º — Carlos Pereira Borges (Guanabara) — 56,99; 19.º — Carlos Alberto Casilo (Guanabara) — 45,97.

Plataforma — Moças

1.º — Sandra Gomes Teixeira (Guanabara) — 57,31 pontos; 2.º — Nádia Maria Lopes Frizo (Guanabara) — 53,52.

Plataforma — Homens

1.º — Elói de Miranda e Silva (Fluminense) — 102,58 pontos; 2.º — Júlio César Veloso (Fluminense) — 96,23; 3.º — João Avertano da Rocha (Fluminense) — 90,33; 4.º — Luis Sérgio Leite Velho (Fluminense) — 83,86; 5.º — Nicolau Pires Lages (Guanabara) — 64,32; 6.º — Ermiro Régis de Sá (Guanabara) — 62,54; 7.º — Maurino Alves de Azevedo (Guanabara) — 59,61; 8.º — Pedro Libório da Cruz (Guanabara) — 57,37; 9.º — Francisco de Assis Neto (Guanabara) — 55,10; 10.º — Carlos Alberto Casilo (Guanabara) — 43,50.

Airton pede alto para ir ao México

Convidado na semana passada para dirigir o América, do México, o técnico Airton Moreira telegrafou, sábado, para o empresário do time mexicano, que está no Rio, pedindo 40 mil dólares — quase Cr$ 90 milhões — por um contrato de um ano, afora tôdas as despesas com alimentação e moradia para êle e a família, e os ordenados serão a combinar.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Célia Rodrigues

Diretores
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefones 22-2111
Publicidade 52-9924

EDIÇÃO MINEIRA
Rua da Bahia, 1.148 - conjunto 603
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril, n.º 125, 1.º andar
Telefone 33-2989
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Interior - Via Aérea
Minas Gerais — Dias úteis e Domingos ...... Cr$ 200
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas e Bahia - Dias úteis e Domingos .... Cr$ 250
Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - D. Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos .... Cr$ 200

Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ 150
Domingos .... Cr$ 200

Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ 55.000
Semestral .... Cr$ 30.000

Festa pode fazer Gonzalez ficar no Bangu

A ida de González à festa pela conquista do título — foi trazido de carro da casa de sua sogra em Copacabana pelo Major Ristow, a pedido do Presidente Eusébio de Andrade, que não gostou ao tomar conhecimento por intermédio do JORNAL DOS SPORTS de que o treinador dizia não vir por não ter sido convidado — acabou por abrir novas perspectivas de seu retôrno ao Bangu, que pode ser hoje mesmo, depois de vários apelos e promessas de associados e dirigentes.

— Fiquei bastante surprêso ao ler no JORNAL DOS SPORTS de que González não viria ao churrasco. Ora — disse o "seu" Zizinho — êle é parte integrante da festa, e por isso, achei que não havia a necessidade de convidá-lo, pois afinal de contas, nosso desentendimento não passou do aspecto financeiro. González continua sendo para nós o mesmo amigo de antes, e se não fôsse o dinheiro, êle ainda seria o técnico do Bangu".

Ristow convence

O Major Armando Ristow trouxe González para Bangu, e sem se afastar de seu lado durante quase todo o tempo do churrasco, procurou convencê-lo a reiniciar os entendimentos para a sua volta ao Bangu, que desta vez, contaria com o apoio de associados, comerciantes e dirigentes, que se dispõem a cobrir o restante do dinheiro que êle solicitaria ao clube, além dos Cr$ 3 milhões mensais e um apartamento oferecidos.

Ao final da conversa, mantida no ginásio, onde ficaram os associados e torcedores, — González apesar da insistência não admitiu ficar no salão ao lado dos jogadores e dirigentes — o Major Ristow ao encontrar-se com o Vice-Presidente, Castor de Andrade, disse-lhe que "temos noventa e cinco por cento de possibilidades para fazê-lo continuar no Bangu", faltando resolver apenas alguns pormenores sem muita importância".

Castor comove

Por outro lado, o Sr. Castor de Andrade, chegou a comover o técnico Gonzalez, que recebia a todo instante, urras e vivas, — ao lhe oferecer um escudo de ouro do Bangu, dizendo-lhe que "nosso agradecimento não está no escudo, mas no coração. Se nos negócios não foi possível haver entendimento, que haja pelo menos na amizade".

E ao completar dizendo-lhe que "mas ainda há tempo e possibilidades para nos entendermos", o dirigente banguense ao mesmo tempo em que desfazia a falsa impressão que havia entre alguns torcedores de que estaria incompatibilizado com o treinador, deixou claro sua opinião de também fazer tudo para a sua volta, que Gonzalez não deixa de ver com satisfação.

Conversa à parte

Gonzalez enquanto conversava com alguns amigos no ginásio da sede do Bangu, fôra chamado a um canto, por dois dirigentes da fábrica Bangu, Srs. Eugênio Paixão e Jorge Dória, que em conversa bastante sigilosa, mas entre sorrisos e gestos afirmativos, lhe demonstraram a vontade em vê-lo voltar ao Bangu e para isso, poderiam até a chegar a ajuda financeira.

Sòmente por volta das 17h, é que González veio para o salão onde se encontravam os dirigentes, jogadores e imprensa, e já tomado por centenas de associados que a todo instante lhe pediam autógrafos, ao mesmo tempo em que lhe saudavam pela conquista do título.

Silveirinha quer

Outro que deseja a volta de Gonzales ao Bangu, é o patrono Guilherme da Silveira, que procurará fazer tudo para o início dos entendimentos. Demonstrou claramente sua disposição em fazer com que o Bangu fique com Gonzalez, ao salientar em dado instante de seu discurso, que o "Bangu caminhará com mais certeza para a conquista do bi, se tiver Eusébio, Castor e Gonzalez".

Gonzalez que era todo alegria, deixou a sede do Bangu bastante satisfeito e sorrindo a todo instante, como se esperançoso de ser atendido em sua pretensões, caso resolva se decidir em nôvo contato com os dirigentes, que poderá ser ainda hoje, mesmo, desde que haja insistência, hipótese bastante viável, conforme fêz sentir a todos que lhe solicitaram a respeito.

Dois cotados

Depois de desistir do argentino José Minella, que deixou de responder ao convite do Bangu, o Sr. Eusébio de Andrade ao tomar a decisão anteontem, frisou que sòmente hoje é que reiniciaria as sondagens em tôrno de um nôvo nome, que poderia ser Alfredinho ou Duque, os mais cotados de momento. Todavia, diante da nova situação com Gonzalez, sòmente após entendimentos com êle, é que o "seu" Zizinho volte então a procura dos dois, caso falhe novamente os acertos com o ex-técnico.

Eusébio ganha vivas e promete continuar

Depois de inúmeros apelos, aplausos, gritos de vivo, e de ouvir o patrono Guilherme da Silveira, que "Eusébio honra o Bangu em ser seu Presidente, e que mais uma vez será eleito por aclamação", o "seu" Zizinho acabou por decidir oficialmente a sua candidatura às próximas eleições do clube, previstas para a próxima quinzena, ontem, à tarde, por ocasião da festa pela conquista do título.

O churrasco-monstro que contou com aproximadamente duas mil pessoas — a previsão era de mil — foi iniciado sòmente às 14h, tendo comparecido inúmeros desportistas, entre os quais, o Presidente da FCF, Sr. Antônio do Passo, o Presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, o Presidente da ACD, Sr. Isaac Amaar, que enalteceram o Bangu em seus discursos.

Rei Momo é prêmio

Além do técnico oGnzales que apareceu no clube às 13 horas, também o rei Momo esteve presente, enquanto Fidelis, Ladeira e Cabralzinho, foram os únicos jogadores titulares ausentes, pois permanecem em gôzo de férias, em São José dos Campos, Limeira e Santos, respectivamente. Ari Clemente e Aladim, dos que se encontravam fora, foram os presentes.

Por iniciativa dos conselheiros Rubens Freitas e Mirdico Olhovetch, foram arrecadados Cr$ 3 milhões e 800 mil, entre associados e dirigentes presentes, e posteriormente distribuídos entre os jogadores presentes, ficando Cr$ 200 mil para Gonzalez e os titulares, e Cr$ 160 mil para os reservas que atuaram no campeonato.

Silveirinha dá faixa

O patrono Guilherme da Silveira ofereceu a faixa de campeão que havia sido agraciado por alguns associados à espôsa do Presidente Eusébio de Andrade, D. Carmen, dizendo-lhe que "como torcedor do Bangu que sou, tenho o prazer de passar a minha faixa de campeão a D. Carmen que também teve importância decisiva na grande conquista".

Eleição da CBD hoje vai repetir Havelange

Mesmo que sejam mínimas as possibilidades da existência de número regulamentar para que a Assembléia-Geral da Confederação Brasileira de Desportos, marcada para hoje, às 17 horas, eleja seu Presidente João Havelange e seu Vice-Presidente, Sílvio Corrêa Pacheco, o pleito será definido, amanhã, de qualquer forma, com a aclamação de ambos por um período de mais três anos.

A falta de quorum é prevista por motivos convenientes, já que se trata de uma rotina constante das preliminares que o próprio artigo 9 e seus §§ 1 e 2, do Regimento da Assembléia-Geral, escudam, tanto assim que "determinam sejam os registros das candidaturas às eleições, marcadas para os dias 9 de janeiro, em primeira convocação, e 10, com qualquer número."

Quarto período consecutivo

Eleito pela primeira vez, em 1957, o candidato único à presidência da Casa, João Havelange, e seu Vice Sílvio Corrêa Pacheco, alcançaram agora o quarto mandato consecutivo de uma profícua gestão, ao longo da qual os sucessos alcançados pelo esporte amador e profissional do Brasil, interna e externamente, apenas de uma feita se viram toldados pelo revés da Copa do Mundo de 66.

Segurança, equilíbrio e correção na lida com os dinheiros públicos, têm sido atributos de ambos os candidatos, Havelange e Sílvio, cuja vitória está assegurada, inclusive, com o apoio irrestrito de São Paulo.

O conselho

Na oportunidade, serão também eleitos os membros do nôvo Conselho Fiscal, cujos candidatos mais cotados, são os seguintes: Laonte de Lima Soares, Tasso Herédia de Sá, Carlos Tavares, e, na qualidade de suplentes, Rubens Sario Maia, Mauro da Silva Gonçalves e Ismael de Sousa.

A votação será outorgada pelo Vive-Presidente da Zona Norte, com sede na cidade de Belém do Pará, Péricles Guedes de Oliveira; Rubem Moreira, Vice-Presidente da Zona do Nordeste, com sede em Recife; Hugo Mosca, Vice-Presidente da Zona Central, com sede em Brasília, e José Milani, Vice-Presidente da Zona Sul, com sede em Curitiba, Paraná.

Palmeiras entra na disputa para ter Tim

Borussia Dortmund reage na Alemanha

O atacante Trimhol, do Borussia Dortmund, esquiva-se da acrobática jogada do zagueiro do Schalke Herrmann, no jôgo em que sua equipe, campeã da Taça da Europa dos Vencedores de Taça, conseguiu a fácil vitória pelo extenso placar de 6 a 2. A equipe do Borussia Dortmund, que se caracteriza por seu jôgo extraordinàriamente ofensivo, após inseguro princípio no campeonato alemão, vem reagindo bravamente: ontem, derrotou o Dusseldorf, no campo do adversário, por 5 a 0, em mais uma exibição do poderio de seu ataque, e agora ocupa a sexta colocação, com 18 pontos ganhos. O líder do campeonato alemão é o Brunswich, com 24 pontos ganhos, seguido do Francfort e do Hamburgo, com 22.

São Paulo (Sucursal) — O técnico Tim entrou agora, também, nas cogitações do Palmeiras, cuja diretoria vai se reunir, às 16 horas, de hoje, para decidir sôbre a contratação do nôvo treinador, que deverá sair entre êsses nomes escolhidos pelo Diretor de Futebol Ferruccio Sandoli: Aimoré, Lula, Tim e Mário Traveglini.

Traveglini, segundo a diretoria, será a última alternativa, pois sòmente após todos os outros serem ouvidos e caso nenhum dêles aceite a proposta do clube é que poderá mantê-lo como treinador. Na reunião de hoje o Palmeiro vai estipular as bases financeiras para as propostas aos técnicos.

Tim quer ficar

O Sr. Ferruccio Sandoli, ao apresentar o nome de Tim como possível futuro técnico do atual campeão paulista, informou que soube, através de amigos de Tim, que êste demonstra vontade de permanecer em São Paulo, dirigindo, se possível, um grande clube local.

O dirigente palmeirense aponta como razão para confirmar essa notícia, o fato de Tim não estar ligando muito para as propostas dos clubes cariocas, tendo, inclusive, faltado a um compromisso com o Vasco, sexta-feira, após haver afirmado que estaria no Rio para tratar de sua transferência para o clube de São Januário.

Lula entra agora

O técnico Lula até sábado não estava nas cogitações do Palmeiras e, segundo o Sr. Ferruccio Sandoli, o clube sòmente pensou no preparador santista após a notícia de seu rompimento com o Santos, divulgada sábado.

O dirigente acentuou, todavia, que Aimoré ainda é o nome mais cotado, "principalmente porque já iniciou conosco as conversações sôbre seu possível ingresso no Palmeiras". Frisou, porém, que até o momento nenhum vínculo prende Aimoré ao clube e que "qualquer um dos quatro técnicos poderá vir a dirigir o Palmeiras.

Apresentação

A direção técnica do Palmeiras marcou para a tarde de hoje a apresentação de todos os seus jogadores, que se encontram em férias, e logo após a apresentação será iniciado o exame médico. O Sr. Ferruccio Sandoli, que havia marcado para hoje uma preleção aos jogadôres sôbre a campanha para êste ano, quando o Palmeiras tentará o bicampeonato, decidiu adiá-lo para amanhã cedo.

Os dirigentes confirmaram, ainda, a partida amistosa que o Palmeiras realizará domingo contra a seleção da Romênia, no Parque Antártica.

Brasil leva Ramsey a mudar plano todo

Londres (AP-JS) — Alf Ramsey, técnico da seleção inglêsa campeão mundial e que por esta vitória recebeu da Rainha Elisabete o título de **Sir**, no grau de Cavalheiro, afirmou que treinará sua equipe para a Copa de 1970, no México, orientando-se pelo exemplo do Brasil, que acreditava serem perfeitas para 1966 as fórmulas do bicampeonato de 1958-62, sendo por isso impiedosamente derrotado.

— Deduz-se do exemplo brasileiro que a Inglaterra deve considerar insuficiente para 1970 tudo aquilo que foi bom e produziu a conquista da Copa de 1966 — disse Ramsey.

Manifestando-se emocionado por ter-se tornado Sir, Alf Ramsey ainda assim declara que para os jogadores que dirigiu no Campeonato Mundial e para os seus amigos, continua se chamando apenas Alf, e disso faz questão.

— Essa questão, porém, é secundária, em face dos planos que já precisam ser traçados para o México. Sei que nesse País as condições serão muito diferentes, em especial por causa da altura. Penso, aliás, em aproveitar todos os ensinamentos que forem colhidos durante os Jogos Olímpicos de 1968.

E aidanta o técnico:

— De qualquer forma, vou com meu time ao México em 1969. Quero sentir de perto as dificuldades que vamos enfrentar.

Evolução incessante

Na opinião de Alf Ramsey uma das preocupações maiores dos técnicos responsáveis por seleções é evitar que as idéias gerais sôbre sistemas e táticas fiquem superadas pelo tempo.

— Precisamos saber principalmente como criar contra táticas que neutralizem as experiências favoráveis de outros Países. O futebol — continuou — não para de evoluir. Sempre se observam melhorias acentuadas, e tenho certeza de que a futura Copa do Mundo mostrará mais uma etapa de evolução.

Sintetizando os motivos que determinaram o êxito da Inglaterra em 1966, Ramsey afirmou que seus jogadores tiveram de realizar "uma tremenda quantidade de trabalho esforçado".

— E nem tudo foi êxito — completou — porque houve um esfôrço conjunto, de equipe. Não se deve nunca esquecer que, antes de tudo, o futebol é um jôgo de equipe.

Penarol vai esperar Botafogo em Caracas

Montevidéu (AP-JS) — A diretoria do Peñarol, campeão intercontinental de futebol, anunciou que irá realizar um longo giro por três continentes, abrangendo nada menos de dez países, com embarque previsto para o próximo dia 22 e estréia na Venezuela, possìvelmente contra o Botafogo, do Rio, ou então com o Barcelona, da Espanha.

Circuito americano

Começando por Caracas, na Venezuela, e seguindo para o México onde fará exibições nas cidades de León (quadrangular), o Peñarol disputará depois uma série de amistosos, de 5 a 12 de fevereiro, em Salvador, Guatemala, Costa Rica e Honduras, podendo permanecer mais uma semana na América Central, de acôrdo com a renovação do contrato, que ainda prevê encontros em S. Paulo a 26 de fevereiro, 23 no Rio, e 27 em Belo Horizonte, contra o Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro, respectivamente.

Europa na rota

Uma vez concluído seus compromissos no Brasil, o Peñarol regressará ao Uruguai para um breve descanso em Montevidéu, novamente partindo em meados de março, com destino à Europa, através dos Estados Unidos, a fim de ali fazer três ou quatro jogos, com opção para um quinto, no Canadá, todos dependendo de adversários que só serão designados na época.

Além disso, e quando estiver finalmente livre da Taça Libertadores da Américas, o Peñarol irá à Itália, fazer um quadrangular na cidade de Milão, contra o Internazionale, Benfica, Milan e Santos, de 30 de junho, retornando pela Grécia, Alemanha Ocidental e Espanha, onde também jogará no mínimo uma partida.

Inglês é favorável a palavrão no jôgo

Londres (AP-JS) Os árbitros de futebol devem fazer-se de surdos quando os jogadores disserem palavrões dentro de campo, exceto quando os xingados forem os próprios juízes — ou outros jogadores — é a síntese de um comentário assinado por Cyril Jackson, secretário da Associação Inglêsa de Árbitros, e publicado numa revista especializada em arbitragem.

Afirma Jackson, textualmente, que "se um jogador acredita que alguma coisa está mal, é lógico que mostre seu descontentamento, como eu mesmo faria; no entanto, os árbitros os advertem até por uma expressão relativamente dura".

Sensíveis demais

A intenção de Jackson, no seu comentário que está provocando grande repercussão nesta Capital, é demonstrar que os juízes de futebol estão se mostrando demasiadamente sensíveis ao que dizem os jogadores dentro do campo.

Um trecho do artigo proclama: "Nossos árbitros são melindrosos ao extremo. Já é tempo de que êles façam um exame de consciência e perguntem a si mesmos se não lhes cabe nenhuma culpa no que vem acontecendo. Se um jogador usa linguagem obscena contra o árbitro ou contra um adversário, òbviamente deve ser advertido. Mas quando não é assim, os árbitros devem tapar os ouvidos ao que escutam".

Garante o secretário da Associação Inglêsa que 70 ou 80 por cento das advertências feitas no futebol se dirigem a jogadores que pronunciam palavrões apenas para extravasar o seu descontentamento com o jôgo.

Dupla arbitragem

Jackson foi autor de uma proposta no sentido de que a FIFA adotasse dois árbitros para cada partida, um em cada metade do campo. A entidade internacional, porém, vetou a idéia, explicando o seu presidente, Sir Stanley Rous:

— Não vejo nada de mal no atual sistema de arbitragem. O que ocorre nos campos está simplesmente relacionado com a época em que vivemos. Esta é uma época de antiautoridade. O futebol é parte dela, e como tal devemos compreendê-lo.

Outra impressão de Cyril Jackson acusa alguns árbitros de gostarem de inventar suas próprias leis marcando tiros indiretos dentro ou em volta da grande área por faltas que deixam correr livremente em partes neutras do campo.

O comentário, de um modo geral, despertou várias interpretações na Inglaterra, despertando, inclusive, a questão da expulsão do argentino Rattin durante o jôgo Inglaterra x Argentina, na Copa do Mundo. Se prevalecesse o ponto de vista de Jackson o juiz alemão Rudolf Kreitlein não teria expulsado Rattin, cujos palavrões que pronunciou foram em sinal do protesto contra a violência dos inglêses e não xingando o ábrtiro

Inter mantém ponta empatando sem gols

ROMA (AP-JS) — Em uma rodada acidentada para os goleiros — Sarti, do Internazionale, não pôde jogar e mais outros três contundiram-se durante as partidas, sendo substituídos — O Inter manteve a liderança do campeonato italiano, ao empatar por zero a zero com o Napoles, que dominou o jôgo mas foi incapaz de transformar sua superioridade em gols.

O Juventus, segundo colocado perdeu excelente oportunidade de alcançar o Internazionale na ponta, ao ceder o empate para o modesto time do Montova, quando faltavam sete minutos para terminar o jôgo. O Juventus vencia por 1 a 0, e quando sua vitória parecia certa, o Montava empatou.

A décima-quinta rodada do campeonato italiano foi desastrosa para os goleiros: Albertosi, da Fiorentina, Brotto, do Brescia e Pizzabela, do Roma, contundiram-se em choques com adversário, sendo obrigados deixar o campo, enquanto Sarti, do Inter, teve de ser substituído momentos antes do jôgo, vítima de forte ataque de reumatismo.

Itália

15.ª rodada

Atalanta 0 x Fiorentina 0.
Foggia 0 x Brescia 1.
Juventus 1 x Mantova 1.
Lane Rossi 0 x Cagliari 2.
Lazio 2 x Bologna 1.
Milan 1 x Torino 1.
Nápoles 0 x Internazionale 0.
Spal 1 x Roma 0.
Veneza 2 x Lecco 1.
Líder: Internazionale com 23 pontos.
Vice: Juventus com 22.

17.ª rodada

2.ª Divisão

Alexandria 3 x Salerno 1.

Catania 0 x Reggina 0.
Catanzaro 1 x Pisa 0.
Livorno 1 x Potenza 1.
Modena 0 x Padova 1.
Novara 1 x Palermo 0.
Reggiana 0 x Genova 0.
Sampdoria 1 x Savona 0.
Varese 1 x Arezzo 1.
Líder: Sampdoria com 23 pontos.
Vice: Varese com 24.

Inglaterra

25.ª rodade

Arsenal 0 x Tottenham 2.
Blackpool 1 x Sunderland 1.

Chelsea 4 x Southampton 1.

Leeds 3 x Burney 1.
Leicester 0 x Sheffield Wednesday 1.

Liverpool 2 x West Ham 0.

Manchester City x Aston Vila (adiado).

Newcastle x Manchester United (adiado).
Sheffield United 4 x Fulham 0.

Stoke City 2 x Everton 1
West Bromwich 1 x Nottinghan Forest 2.

Líder: Liverpool — 33 pontos.

Vice: Manchester United — 32.

2.ª Divisão

Birmingham 1 x Coventry 1.

Blackburn x Huddersfield (adiado).

Bolton x Crystal Palace (adiado).

Bristol City 1 x Wolverhampton 0.

Carlisle 3 x Cardiff 0.

Charlton 3 x Derby 1.
Hull City 2 x Preston 2.

Ipswich x Norwich (adiado).

Northampton 1 x Millwall 2.

Plymouth 1 x Rotherhan 0.

Portsmouth 1 x Bury 2.

Líder: Coventry com 32 pontos.

Vice: Wolverhampton — 31.

Escócia

Aberdeen x Rangers (adiado).

Celtic 5 x Dundee 1.

Dundee United 4 x Ayr United 0.

Dunfermline x Santos Johnstone (adiado).

Falkirk x Airdrieonians (adiado).

Hearts x Stirling Albion (adiado).

Kilmarnock 1 x Clyde 3.

Motherwel x St. Mirren (adiado).

Partick Thistle 1 x Hibernian 4.
Líder: Celtic com 31 pontos.

Vice: Aberdeen — 27.

Eire

9.ª rodada

Sligo 0. Drumcondra 5
Bohemians 3. Shelbourne 1
Limerick 3. Hibernians 2
Drigheda 2. Saint Patrick 2
Celtic Cork 3 Waterford 0

Shanrock Rovers 2. Dundalk 1

Líder: Dundalk com 15 pontos

Vice: Sligo — 13.

Espanha

16.ª rodada

Guentoran 5. Ards 1
Ballymena 4. Coleraine 1
Cruzaders 2. Glenavon 1
Derry City 5. Linfield 2
Distillery 3. Bangor 3
Portadown 4 Cliftonville 1

Irlanda

16.ª rodada

Granada 0. Las Palmas 1
Pontevedra 2. Sevilha 0
Sabadell 5. Hercules 2
Cordoba 2. Barcelona 1
Valência 3. Coruña 1
[illegible] Zaragoza 1
Elche 1. Real Madrid 1

Atlético Madrid x Atlético Bilbao (à noite).

Líder: Real Madrid com 26 pontos.

Vice: Espanhol com 23.

Bélgica

15.ª rodada

Tilleur 1. Malinois 1

R. Standard CL 3. R. Charleroi 3

RSC Anderlecht 4. K. Lierse SK 1

RFC Brugeois 2. R. Daring CB 1

K. Beuringem FC 1. R. Antwerp FC 2

R. Beerschot AC 4. ARA La Gantoise 1

KST Truindense x RFC Liegeois (adiado).

KSV Waregem 0. R. Racing White 0

Líder: Anderlecht com 24 pontos.

Vice: RFC Brugeois com 22.

Alemanha Ocidental

18.ª rodada

Munich 1860 2 Koln 1

Fortuna Dusseldorf 0 Borussia Dortmund 5

Werder Bremen 3 Braunschweig 3
Hannover 1 Hamburger SV 0

FC Nuremberg 3 VFB Stuttgart 2

Karsruher 2 FC Kaiserslautern 2

Rot Weiss Essen 0 Meiraricher SV 1

Monchengladbach 11 FC Schalke 0

Eintracht Frankfurt 2 Bayern Munich 1

Líder: Brauschweig, com 24 pontos

Vice: Eintracht Frankfurt com 22

Portugal

13.ª rodada

Setubal 1 Belenenses 0
Benfica 2 Beira Mar 0

Sanjoanense 2 Guimarães 1

Pôrto 4 Leixões 0

Braga 1 Varzim 1
Acadêmica 1 Sporting 0
Atlético 0 CUF 0

Líderes: Benfica e Acadêmica, com 21 pontos

Vice: Pôrto com 17.

França

21.ª rodada

Strasbourg 1 Stade Paris 0
Nice 4 Nimes 1
Angers 2 Lille 1
Marselha 2 St. Etienne 2
Lens 4 Nantes 0

Bordeaux 0 Valenciennes 0

Racing Sedan 4 Rennes 0
Rouen e Souchoux (adiado).

Toulouse e Stade Reims (adiado)

Lyon e Mônaco (adiado)
Líder: St. Etienne 30
Vice: Nantes, 27

2.ª Divisão

Bastia 1 Boulogne 0
Duanquerque 1 Beziers 1
Red Star 2 Ajaccio 3
Grenoble 1 AIX 1
Angulema 4 Cannes 1
Montpellier 1 Cherbourg 1
Avignon 0 Toulon 0

Chamount e Limoges (adiado)

Besaçon e Metz (adiado)
Líder: Beziers, 28
Vice: Ajaccio e Bastia, 26

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Uruguai empata com Colon da Argentina

Montevidéu — O amistoso internacional de futebol disputado entre a seleção do Uruguai e a equipe argentina do Cólon, de Santa Fé, que se caracterizou pela falta de técnica dos 22 jogadores, terminou com empate de 1 a 1, sábado, à noite, no Estádio Centenário. O primeiro tempo registrou o empate sem gols, e o jôgo teve a assistência de aproximadamente, 500 pessoas.

A partida serviu para que a seleção uruguaia realizasse nôvo teste, para sua participação no Campeonato Sul-Americano, que se iniciará no próximo dia 13, sexta-feira. O próximo adversário do Uruguai será o Banfield ou Desportivo Espanhol, ambos da Argentina, na próxima quarta-feira, no Estádio Centenário.

Sul-Americano

O Campeonato Sul-Americano de Futebol, que terá como sede a capital uruguaia terá início, na sexta-feira, com o confronto entre as seleções da Bolívia, atual campeã, e do Uruguai. Os bolivianos estão em Montevidéu há quinze dias, preparando-se intensamente para tentar o bicampeonato continental.

Os demais participantes serão as equipes do Paraguai e da Venezuela, que deverão chegar quarta-feira enquanto a Argentina e o Chile só virão no domingo, dia 15. O Campeonato deverá ser encerrado sòmente, no dia 2 de fevereiro.

Televisão

Os dirigentes uruguaios concordaram para que o Canal Nove, de Buenos Aires, transmita todos os jogos do certame, pagando a quantia de 18 milhões de pesos argentinos.

Mendonça vem ao Rio para vetar Américas

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Deputado Mendonça Falcão seguirá hoje, à noite, para o Rio, para tomar conhecimento da tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que está sendo elaborada pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Antônio do Passo.

O dirigente paulista garantiu de antemão, que não permitirá o ingresso dos dois Américas, da Guanabara e de Minas Gerais, e do Comercial de Ribeirão Prêto, acrescentando com seu habitual modo, que não se importará com as possíveis malhações dos jornais, principalmente, os mineiros.

Apoio a Havelange

O Sr. Mendonça Falcão salientou ainda, que sua atitude continuará a mesma apesar das possíveis malhações, pois o seu principal objetivo é de fato, o sucesso do torneio Roberto Gomes Pedrosa, com quinze concorrentes e que continuará também, o sucesso do próprio futebol brasileiro.

Ilhéus disputará o título com Valença

Itabuna (SP-JS) — Ao empatar ontem, à tarde, com a seleção desta cidade por 0 a 0, a seleção de Ilhéus classificou-se para decidir o título do Torneio Intermunicipal de Futebol com a seleção de Valença, que, também, ontem, eliminou a de Alagoinhas, derrotando-a por 4 a 3.

Ainda na Bahia, realizou-se ontem, a rodada de abertura do returno, quando o time do Bahia venceu o do Botafogo por 1 a 0 e o Fluminense, em Feira de Santana, abateu o São Cristóvão por 2 a 0.

Dureza

As semifinais do Torneio Intermunicipal foram disputadas duramente, sendo que em Itabuna houve até violência. O juiz, Sr. Válter Gonçalves, expulsou de campo Zé Heitor, de Ilhéus, e Caxinguelê, desta cidade. No primeiro jôgo, Ilhéus vencera por 3 a 0. A derrota interrompeu uma longa supremacia de Itabuna no Torneio, do qual era hexacampeão.

Em Valença, a partida levou público de Cr$ 1.350 mil ao estádio, onde os adversários lutaram com equilíbrio e alternativas. Clinamute Vieira França foi o juiz e Gino, de Valença, tornou-se o artilheiro da tarde, com 3 gols.

Campeonato Baiano

Em Salvador: Esporte Clube Bahia 1 Botafogo 0

Em Feira de Santana: Fluminentes 2 São Cristóvão 0

9.º Torneio Intermunicipal Baiano

Em Valença: Valença 4 Alagoinhas 3 (classificada a sel. de Valença)

Em Itabuna: Itabuna 0 Ilhéus 0 (classificada a seleção de Ilhéus)

Amistoso

Na Ilha do Governador: Seleção "Nilton Santos" [illegible] Seleção "Daniel Pinto" [illegible]

Campeonato Fluminense de amadores

Em Friburgo: Friburguense [illegible] Macaé 1

Bangu deseja refôrço de Amarildo ou Silva

Amarildo será o "grande craque" que o Bangu contratará para reforçar a equipe, se houver sucesso nos entendimentos sigilosos que vêm sendo mantidos entre o Comandante Celso Melo e Franco, e uma das irmãs do jogador do Milan, que já lhe escreveu e espera resposta sôbre as possibilidades de seu ingresso no campeão carioca.

O Comandante Celso Melo e Franco que apesar do esfôrço em querer negar o fato, acabou por admitir a viabilidade da contratação, chegando mesmo a dizer que o craque pode ser também o ex-rubro-negro Silva, pois tanto um como o outro é o que o Bangu deseja. Vocês já imaginaram — completou — • Cabralzinho ao lado do Amarildo ou do Silva?

Amarildo quer voltar

Há dias, o Sr. Eusébio de Andrade antecipou em primeira mão ao JORNAL DOS SPORTS, que o Bangu depois de perder Ivair, partiria decisivamente em busca de outro atacante de igual fama e categoria, deixando de revelar o nome, — que naturalmente só o faria quando fôssem concluídas as negociações, — e garantindo que se não se pudesse trazer um "grande craque", ficaremos com o que temos".

A disposição dos dirigentes é de comprar o passe de Amarildo — para tanto haverá cotização entre os comerciantes e diretores — ou se não fôr possível, obtê-lo pelo menos por empréstimo. O desejo de Amarildo em retornar ao futebol brasileiro é que acabou por virar a cabeça dos dirigentes, como alguns que vêem o ingresso do craque no Bangu, não só como um grande refôrço, como também, pelo aspecto promocional, em caso semelhante ao de Flamengo — Albert.

Silva também

Silva é o segundo nome cogitado, pois está mais ou menos no caso de Amarildo, em desejar continuar no Brasil. O Barcelona, seu clube atual, se dispõe em vendê-lo pelo preço que lhe custou ao Corintians, ou seja Cr$ 400 milhões, ou ainda, cedê-lo por empréstimo na base de Cr$ 50 milhões por ano, em duas hipóteses "ao alcance do Bangu".

O Sr. Eusébio de Andrade que chegou a oferecer Cr$ 300 milhões pelo passe de Ivair, — proposta que êle mantém até hoje, — no entender de alguns dirigentes, poderá muito bem comprar Silva, desde que haja uma lista entre comerciantes e alguns diretores da fábrica Bangu, inclusive o Sr. Guilherme da Silveira, que então cobrirão os Cr$ 100 milhões restantes até mesmo com relativa facilidade.

Euforismo ajuda

O euforismo pela conquista de um título após 33 anos, — comentam — é que tem contribuído bastante para a disposição dos dirigentes banguenses que falam com otimismo no bicampeonato, e para tanto procuraremos armar talvez a maior equipe do País, pois uma das maiores já é há longo tempo" — em chegar até à loucura de realizarem uma das maiores aquisições dos últimos tempos dentro do país.

De início já têm em mente fechar negócio em tôrno da compra de Ladeira que custa Cr$ 50 milhões, ou ainda, trocá-lo pelo zagueiro-central Zé Oto e mais Cr$ 20 milhões, caso o América de São José do Rio Prêto, assim deseje, o que desfaz a versão de que o Bangu faria uma outra excelente aquisição e por êsse motivo desistiria do centro-avante paulista.

Não desistirá

Se o Bangu não chegar a adquirir Amarildo ou mesmo Silva, é certo que não descansará enquanto não reforçar a equipe com um dos melhores pontas-de-lança do país, "única coisa que falta para ao time, que tem nas demais posições, vários bons jogadores, como Fidélis e Cabrita na lateral-direita, Ocimar e Jair na meia-esquerda, Aladim e Zé Carlos na extrema-esquerda, e assim por diante".

Todavia, conforme se pôde saber, o Bangu deseja também contratar um outro bom goleiro, pois para a reserva de Ubirajara, possui apenas Mané, pois os demais, apesar de bons, ainda não possuem a devida experiência para arcar com a responsabilidade de defender a meta titular. De qualquer forma, a obsessão real dos dirigentes é de contratar apenas um atacante, "de qualquer forma".

Náutico quer P. Alves

Recife — O Náutico, tetracampeão pernambucano, pedirá, esta semana, prioridade ao Flamengo, do Rio, para a compra do passe do atacante Paulo Alves, que na temporada passada defendeu o Esporte, vice-campeão do Estado, sendo considerado pela imprensa local como um dos melhores jogadores de todo o campeonato.

Aimoré deixa o São Paulo e já pensa no Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Finalmente Aimoré se decidiu a tomar uma decisão — após entrar em entendimentos com o Palmeiras — e pediu rescisão de seu contrato com o São Paulo, que lhe foi concedido imediatamente pelo Presidente em exercício do clube, Sr. Raimundo Paes de Almeida.

Agora o São Paulo está à vontade para completar suas negociações com Sílvio Pirilo, que já deixou o Juventus e estava sendo sondado, há vários dias pelo clube do Morumbi. Para o lugar de Pirilo o Juventus já contratou Homero, ex-jogador e ex-técnico do clube, e que se encontrava parado.

Pirilo chega

Para concluir seus entendimentos com o São Paulo, Pirilo está sendo aguardado hoje, às 8h30m, no Morumbi, e se chegar a um entendimento, amanhã mesmo será apresentado aos jogadores, que começaram a se apresentar ao clube desde ontem e já iniciaram os exames médicos.

Segundo os dirigentes do São Paulo, com a contratação de Pirilo vão adquirir mais dois jogadores, a fim de apresentarem um nôvo time que enfrentará o Cruzeiro no próximo dia 25, no Parque Antártica, em partida amistosa, que ao mesmo tempo servirá de teste para o início de sua campanha em 1967.

Mesmo com a presença de Pelé o Náutico Praia Clube perdeu para o Caravelos

Pelé perde na praia mas ganha o Pincel

Santos (Sucursal) — Depois de defender o gol do Náutico, sem conseguir impedir os gols de Cabralzinho e Lima, que marcaram para o Caravelas, na praia, de José Menino, Pelé foi para casa, trocou o traje de goleiro por um vistoso têrno de tropical inglês e compareceu ao Parque Balneário Hotel, sábado à noite, para receber o "Pincel de Ouro".

Pelé participou do concurso de quadros promovido pela Associação Paulista de Combate ao Câncer, em que concorreram os mais famosos craques e artistas de rádio e televisão. O seu quadro, que mostra um gramado, a baliza, a rêde, o goleiro e o sol foi vendido a um fã, pela quantia de Cr$ 2 milhões de cruzeiros, e a campanha rendeu 18 milhões de cruzeiros.

Herdeiro do "rei"

Logo após receber o "Pincel de Ouro", instituído pela própria Associação Paulista de Combate ao Câncer, Pelé foi cercado por vários jornalistas, que queriam falar sôbre seu futuro herdeiro. Com sua habitual simpatia, Pelé, respondeu a todos, que o nascimento poderá ocorrer entre os dias 20 e 30 do corrente, mas, que assim mesmo, embarcaria para a excursão pela América do Sul.

— Entretanto — frisou Pelé — já contratei um fotógrafo, para que faça os primeiros "bonecos" de meu filho (filha) logo no seu primeiro dia de vida, para que possa recebê-las 24 horas depois, aonde quer que eu esteja, defendendo o Santos. Depois marcarei uma única data para que vocês — referindo-se aos jornalistas — possam fazer uma reportagem com a Rosemere e o herdeiro.

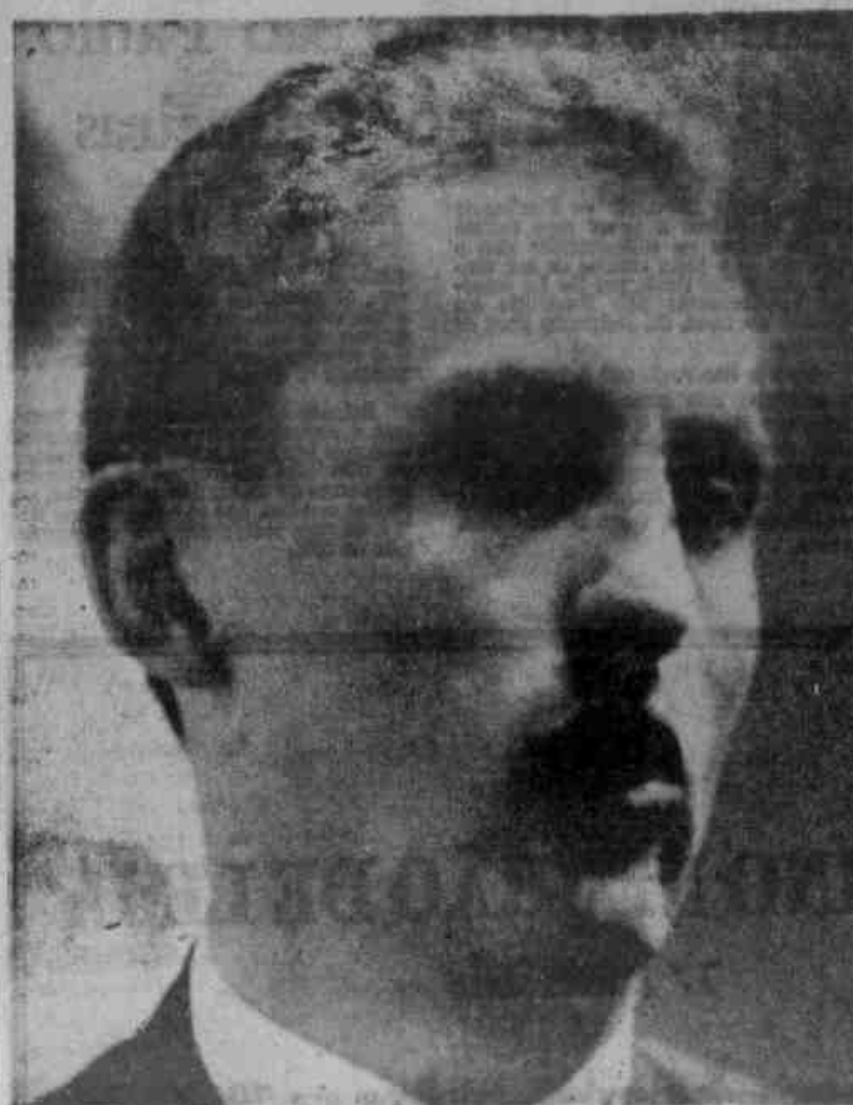
— Ainda não escolhemos um nome para a criança — prosseguiu o craque — mas, minha espôsa deseja batizá-lo, caso seja menino, com o meu nome, isto é, Edson. Mas, já vetei, para que depois não fiquem chamando o garôto de "Pelézinho". O meu filho terá um nome só dêle. Nada de chamá-lo de "Pelézinho". Além disso, nem sabemos se será menino ou menina.

Como já se tornou tradicional durante as férias coletivas dos jogadores de futebol nesta época do ano, vários "cobras" de São Paulo e da Guanabara disputaram uma animadíssima "pelada", na praia de Santos. Sábado, vários dêles estiveram em ação, na praia de José Menino, sob a assistência de mais de 6 mil espectadores.

Caravelas e Náutico foram os times escolhidos. O primeiro representando o futebol paulista, e o segundo, com alguns veteranos e outros jogadores pròpriamente de praia, e mais o retôrno de Pelé, porém, jogando de goleiro. O primeiro tempo terminou com empate de zero a zero. Mas, no segundo tempo, Cabralzinho e Lima burlaram a vigilância do "Rei" e marcaram os gols da vitória do Caravelas.

A equipe vencedora contou com Bezerra (Portuguêsa Santista); Alberto (Portuguêsa Santista), Clóvis (Corintians), Lima (Santos) e Marçal (Portuguêsa Santista); Rubens Sales (Juventus) e Rivelino (Corintians); Zagalo (aspirante do Santos), Célio (Vasco), Cabralzinho (Bangu) e Edu (Santos). Pelo Náutico, além de Pelé, atuaram os veteranos Cláudio, China e Norberto.

Para disputar o amistoso na Praia de Santos o Caravelas Praia Clube utilizou-se de vários profissionais do futebol brasileiro, e não teve maiores dificuldades em vencer o Náutico por 2 a 0. Entre outros jogaram, Lima e Edu (Santos), Rivelino (Corintians), Célio (Vasco) e Cabralzinho (Bangu)

Albert treina sòzinho para enfrentar Vasco

Albert prometeu ir ao Flamengo hoje, para treinar

Albert começa hoje à tarde a treinar no Flamengo. Prometeu comparecer ao estádio da Gávea às 15h para exercitar-se individualmente, mas talvez tenha que treinar sòzinho, porque o preparador-físico Eitel Seixas está de férias juntamente com os demais jogadores e funcionários e sòmente amanhã à tarde é que as atividades do futebol rubro-negro serão reiniciadas.

O ponta-de-lança húngaro, que incluiu em seu programa de atividades alguns compromissos sociais como homenagem a êle prestada durante um coquetel na legação da Hungria e visita ao Sr. João Havelange, na CBD, disse ao JORNAL DOS SPORTS que não joga há bastante tempo, mas se sente em forma para vestir a camisa do Flamengo no amistoso de domingo, provàvelmente em São Januário, contra o Vasco da Gama.

Programa

Depois de viajar 11 horas seguidas no jato da Air France que faz o trajeto direto Paris-Rio — é o chamado vôo Santos Dumont, sem escalas —, Albert hospedou-se com sua mulher no apartamento 1.201 do Hotel Plaza.

O programa a ser cumprido é o seguinte:

HOJE — As 15h, na Gávea, treino individual e apresentação à imprensa, quando haverá entrevista coletiva.

AMANHÃ — Ainda sem horário fixado, coquetel na legação da Hungria.

QUARTA-FEIRA — Visita ao Sr. João Havelange na CBD.

QUINTA A DOMINGO — Treinos diários no Flamengo.

Em forma

Albert marcou 25 gols, ao lado de Bene, no último campeonato húngaro. Ambos foram vice-artilheiros. O goleador-mor foi Farkas, que pertence ao Vazas, campeão húngaro, e que registrou um gol a mais que os dois: 26. O detalhe curioso é que os três jogadores — Albert, Farkas e Bene — compuseram com Rakosi a linha da seleção húngara na Copa do Mundo da Inglaterra.

Atualmente com 25 anos, Albert disse ao chegar que está no seu pêso ideal, embora o campeonato húngaro tenha terminado há quase 3 meses. Apesar do recesso, êle não ficou parado. Recomeçou os treinos sérios a 15 de dezembro e depois da Copa participou das quatro partidas amistosas que o escrete da Hungria realizou na Europa, nas quais foram registradas três vitórias e um empate.

— Sinto-me honrado em poder jogar pelo Flamengo, time que vi em 55, em Budapeste, goleando o meu clube, o Ferencvaros. Eu era nesse tempo juvenil (júnior), mas gostei muito da camisa prêta-e-vermelha em listras horizontais, o que achei muito bonita — disse.

A última

A última vez que Albert veio ao Brasil foi em 65. A seleção da Hungria excursionava pela América do Sul, em viagem de preparativos para a Copa. O objetivo era de dar mais tarimba aos jogadores. Na partida, em São Paulo, diante da seleção paulista, que representava a seleção brasileira vestindo a camisa azul da CBD, o escrete perdia de 5 a 0.

A Hungria, que colocara em campo muitos reservas, viu-se forçada a lançar alguns titulares e entre êles estava Albert, que, ao entrar deu nôvo impeto ao time, marcando dois gols, embora a reação fôsse tardia. A derrota, porém, foi abrandada — 5 a 3 — e a crítica não gostou do escrete da Hungria, apesar de os gols dos paulistas terem sido marcados com o auxílio do mau estado do Pacaembu, cheio de buracos.

O jornalista

Albert aproveitará sua estada no Brasil para escrever uma série de reportagens para a agência noticiosa MTK e para a rádio de Budapeste. Quer conhecer os métodos de treinamento do Flamengo e espera que os jogos em que tomará parte sejam produtivos.

A primeira partida em que tomará parte, no Brasil, será contra o Vasco, em disputa da Taça Rivadavia Correia Méier, domingo. Surgiram algumas informações dando conta de que êle estaria machucado, mas o próprio Albert negou o fato, dizendo estar em forma.

Modéstia

Apesar de ter realizado 74 partidas internacionais, com 25 anos, Albert se mantém modesto. Indagado, por exemplo, se poderia traçar um paralelo entre êle e Kocsis, do escrete famoso de 54, vice-campeão do mundo, ou mesmo de Puskas, respondeu ser impossível a comparação no estilo de jôgo.

— Sou muito amigo de Puskas e Kocsis — disse Albert — e tècnicamente acho que não há comparação, pois êles foram o máximo em perfeição. Aliás, eu era garôto quando os vi jogando.

Outra pergunta: se êle podia comparar o famoso escrete de 54 e o de 66, quarto colocado no Mundial. Albert respondeu que não havia meios de comparação, porque o escrete de 54 alcançou o máximo em conjunto e só não se pode dizer que era invencível porque perdeu para a Alemanha, na final da Copa.

— Era uma equipe fantástica — disse.

Elogio ao Brasil

Os poucos hóspedes do Hotel Plaza que notaram a presença de Albert, no saguão, comentaram "aquêle é o jogador que pràticamente eliminou o Brasil na Copa".

Albert, consultado sôbre isso, sorri e faz questão de dizer que não foi o único a colaborar na vitória, citando Farkas, Bene e Rakosi como bons jogadores.

Sôbre o Brasil, declarou que o escrete que viu em 66 foi realmente inferior ao de 62, mas que tudo estava centralizado em Pelé e êle foi muito caçado.

— Mas nós encontramos as mesmas dificuldades em que esbarrou Pelé. Quando digo nós, refiro-me a todos os atacantes de área que foram à Copa. Inclusive Eusébio — declarou, com franqueza.

A diferença

Para Albert, existe pouca diferença entre o futebol do Brasil e o da Hungria. Acha, até, que há muita semelhança no estilo de ação.

— Tanto o jogador brasileiro como o húngaro esqueceu um pouco o treino físico, que é realmente necessário, mas sem muita rigidez, para praticar um futebol vistoso, técnico e de estilo. Preferem jogar mais para o público. Não é o que ocorre com o futebol alemão e o inglês, que não gostam de estilo e preferem cuidar quase apenas do estado físico — comparou.

Seu estilo

Florian Albert, húngaro de pais franceses, nasceu na pequena vila de Hercegszanto e estudou bastante. Seu pai é operário em Budapeste, mas já foi rico fazendeiro e cedo êle começou sua carreira de jogador nos juvenis do Ferencvaros.

Sua mulher, Irene Barseny, foi famosa bailarina, mas deixou o trabalho após o casamento, em 63. A única filha do casal chama-se Magde e tem agora 3 anos.

Alto e fino, Albert já figurou em muitas seleções hipotéticas do mundo, na última Copa. Seu forte é a habilidade, visão de gol, coragem, elegância e ritmo de movimentos. Sabe construir uma jogada, faz tabelinha e não foge do jôgo mais duro.

Santos decide a sorte de Lula em reunião

São Paulo (Sucursal) — A Diretoria do Santos realizará hoje, à noite, uma reunião com o treinador Lula, onde decidirá sua sorte, devido ao desentendimento ocorrido entre ambas as partes, podendo mesmo ser rescindido o seu contrato recentemente renovado.

O fato principal que ocasionou o quase rompimento de relações foi a ida de Lula a São Paulo, oferecer seus serviços ao Palmeiras, contrariando os diretores santistas, que logo chamaram o treinador para apurar a veracidade do encontro com os palmeirenses.

Diretor confirma

Antes de tomar a iniciativa de chamar Lula para reunião, o Santos enviou a São Paulo, o Diretor José Bernado que conversou com o Diretor de Futebol do Palmeiras, Ferruccio Sandoli, que confirmou o interêsse do treinador Santista de ingressar na sua equipe, oferecendo seus serviços quando estêve em São Paulo.

Ainda foi mais longe, dizendo que não o contratara, pois, Lula estava vinculado ao Santos e estava quase tudo acertado com Almoré Moreira, o candidato mais forte para assumir a direção técnica do Palmeiras, no seu entender, já que as negociações foram iniciadas há bastante tempo.

Os santistas acham que o agravante de Lula, foi porque êle tentou sair duas vêzes durante o campeonato, inclusive, na sua última tentativa, já havia renovado o seu contrato, e recebido a metade das luvas combinadas, ficando assim em dúvida a sua permanência na equipe de Vila Belmiro.

Rildo presente

Rildo, a mais nova aquisição da equipe santista, se apresentará hoje em Vila Belmiro junto com os novos companheiros, quando o Santos iniciará oficialmente suas atividades em 1967, tendo o jogador embarcado ontem à noite do Rio, desembarcando no Aeroporto de Congonhas.

Torcida do Olaria quer Daniel Pinto

Em conseqüência da pressão que o quadro social vem fazendo para que Daniel Pinto volte, o Olaria, na palavra do seu Vice-Presidente, Sr. Norberto Alcântara, fêz nova proposta ao técnico oferecendo Cr 10 milhões de luvas e Cr$ 975 mil mensais.

Daniel Pinto declarou, entretanto, que sua volta à Rua Bariri será muito difícil, mas só têrça-feira dará a resposta definitiva. Daniel, a pedido do Presidente receberá os jogadores que voltam das férias, substituindo o Dr. Armando Chaves que se encontra licenciado até depois do carnaval.

Daniel nega

Daniel Pinto disse que até o momento não tem nenhuma proposta concreta para dirigir qualquer equipe de futebol, dizendo que apenas existe conversas a êsse respeito.

Venezuela fora do Libertadores

LIMA, (FP-JS) — Venezuela e Bolívia ficaram à margem do torneio "Libetadores da América" de futebol, por não haverem inscrito suas equipes no prazo previsto, que já se encerrou.

Em compensação, inscreveram seus clubes campeões e vice-campeões: Equador, Uruguai, Argentina, Paraguai e Colômbia. O Chile e o Peru também se inscreveram, embora sem citar os nomes, porquanto ainda não terminaram seus respectivos campeonatos.

Árbitros paulistas terão 116 milhões

SAO PAULO (Sucursal) — A Federação Paulista de Futebol gastará êste ano, cêrca de 116 milhões de cruzeiros com o Departamento de Arbitros, no pagamento de salários, transportes, estadias, perfazendo a êste total, tirados de um orçamento de despesas da entidade, que já foi aprovado e é de Cr$ 583 milhões.

O movimento financeiro e administrativo da entidade foi aprovado por unanimidade, registrando-se um fato digno de menção no que tange às finanças, pois o balancete acusa um superavit de Cr$ 60 milhões, sem contar com o crédito que a entidade tem junto aos clubes da Divisão Especial de Profissionais num montante de Cr$ 80 milhões.

Na mesma oportunidade foram escolhidos nos novos membros do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, sendo que dos nove membros efetivos, apenas quatro são remanescentes, entrando desta forma, cinco novos juizes para o TJD paulista.

Cerro chega para abrir o verão

LIMA, (FP-JS) — O Cerro Porteño, do Uruguai, chegou ontem a esta capital, para abrir, juntamente com o Estrêla Vermelha de Belgrado, a temporada internacional de verão, na próxima quarta-feira.

Federação de São Paulo vai eleger seu Tribunal

Em assembléia geral extraordinária, realizada sábado último na Federação Paulista de Futebol, os conselheiros daquela entidade escolheram os membros que formarão o Tribunal de Justiça da FPF para o biênio 67-68, sendo eleito para a Presidência o Sr. Antônio Carlos Sovenal.

Para formarem o Tribunal de Justiça, foram reeleitos os Srs. Eugênio Malzoni, Vanderlei Pretini, Luís Barbosa Vasdmane e Nélson Ferreira de Sousa, enquanto eram votados pela primeira vez os Srs. Antônio Carlos Sovenal, Osvaldo Duarte, Nestor Palhero, Caetano Pássaro e Romeu Célio.

Taça Fôlhas

Ainda em sua última reunião, a Federação Paulista de Futebol marcou para o próximo dia 20 a entrega da Taça Fôlhas — destinada ao campeão do interior paulista — ao Comercial de Ribeirão Prêto, na própria sede do clube em Ribeirão Prêto.

A Diretoria do Ribeirão Prêto, através do seu Departamento de Futebol, prepara-se para comemorar entusiàsticamente a conquista da Taça Fôlhas, estando desde já marcado para o dia 20, um churrasco comemorativo, com a participação de vários convidados especiais.

Húngaro corre Rio comendo churrasco

Albert, logo no primeiro dia de estada no Rio — como convidado especial do Flamengo — fêz questão de provar a comida típica brasileira: imediatamente foi levado pelo Sr. Borj Lantz, ex-empresário, à Churrascaria Jardim, na Rua República do Peru, em Copacabana e ali comeu churrasco de vaca, lingüiça de porco, salada, batatas fritas e farofa, recusando apenas a pimenta por achar que queimava a língua.

O primeiro dia de Albert no Rio foi dos mais movimentados. Depois de acordar um pouco mais tarde porque se sentia muito cansado da viagem da véspera, o famoso jogador húngaro saiu para um passeio pelos recantos pitorescos da Cidade, ao lado de sua mulher Irene, e do casal Borj Lantz, visitando o Corcovado e depois a Vista Chinesa, a Cascata e a Floresta da Tijuca, parando por alguns momentos na Gruta da Imprensa.

Sem praia

Depois do passeio da manhã, Albert foi almoçar na Churrascaria Jardim e voltou ao Hotel Plaza Copacabana para descansar. Sentia um pouco de sono e foi dormir, em seu apartamento, o 1201. Um fotógrafo de jornal ainda pediu permissão para uma foto, mas o Sr. Borj Lantz explicou o que se passava e pediu que a imprensa só incomodasse o jogador depois das 17 horas.

Antes dessa hora, porém, Albert levantou-se e, ao lado de sua mulher, Irene, caminhou pela Avenida Atlântica. À beira da praia, admirou a extensão das areias e também do comparecimento maciço dos banhistas, justificada com a bela tarde de ontem, sem chuva e com o sol queimando.

Albert, que logo no primeiro dia não quis tomar banho de mar, limitando-se a um passeio pela praia, pretende visitar outros pontos pitorescos da Cidade e o próximo será o bondinho do Pão de Açúcar, que lhe mostraram de longe. Sua mulher Irene, sorria a todo instante. O Sr. Borj Lantz e Senhora, Dona Eva, querem mostrar ao jogador a Cidade e ainda ajudam os repórteres como intérpretes. Albert fala húngaro, iugoslavo, russo e alemão, arranhando um pouco o francês e no inglês. Nas entrevistas, Albert fala em alemão com Lantz e êste faz a tradução, em português.

JANELA ABERTA

Minas transforma seu estádio em campo neutro e quer América no lugar direito

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A irritação que está levando o futebol mineiro à rebeldia, por causa da exclusão do nome do América da lista dos futuros disputantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, além de justa, é razoável. Justa, porque não mais se compreende o descaso do segundo plano a que se pretende relegar a terceira fôrça do importante mercado que é, hoje, Belo Horizonte. Razoável, dada a odiosa discriminação com que agiram os encarregados de apresentar a tabela, com as falhas e preferências de todos os Rio-São Paulo de épocas passadas.

O ideal, por ora, já que os dirigentes tanto temem o critério da eliminatória para os perdedores em primeira instância, é que o nôvo Rio-São Paulo só fôsse integrado por equipes realmente válidas, capazes, enfim, aqui, em Minas e na capital bandeirante, de carretear para os estádios arrecadações mais que compensadoras. Nêsse caso, então, sim, admitir-se-iam as restrições em proveito, ou dos elencos efetivamente fortes ou dos que ainda conseguem se locupletarem de casas cheias, graças a essa condição respeitável de clubes de massa que alguns ainda possuem. A exemplo do Flamengo, Corintians, Vasco e Palmeiras.

Entretanto, quando duas entidades respeitáveis e responsáveis, como as do Rio e São Paulo, zelam, menos pelo sucesso do certame, em têrmos de público e espetáculo, e mais pela garantia da evidência e continuidade política dos que a dirigem, é natural que outras condicionem sua solidariedade ao que se pretende. É o caso de perguntar: se a participação do América Mineiro no Torneio Roberto Gomes Pedrosa constitui prejuízo certo, irreparável, para a caixa única dos lucros e danos futuros, quem poderá garantir, a qualquer momento, que a Portuguêsa de Desportos está fora dessa exceção negativa?

Leio em coluna apreciada, que o meu colega Sérgio Noronha "está realmente surpreendido com a atitude do futebol de Minas Gerais, que se mostra, de repente, arrogante e superior, desdenhoso até, quando se trata de discutir tabelas, preços e tudo o mais". Noronha ainda acentua que "o futebol mineiro esqueceu a essência da política de sua terra, sempre com luvas de pelica". Para que o amigo veja só como são as coisas: foi por causa exatamente dessa essência política, sempre tecida com luvas de pelica, que Minas só arrumou um Presidente da República, depois de Bernardes.

Acontece que a essência dos nossos problemas está afeta ao futebol, a êsse futebol interestadual, que se pretende agora emancipar, com a criação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A idéia, em si, é perfeita. Com efeito, não podia ser melhor. Desde, porém, que viesse a ser gerada e desenvolvida com independência. Isso de a uns preterirem, por falsa estimativa, e a outros admitirem, por interêsses e conveniências regionais, é que não pode ser, porque reflete critério e tendência facciosos, para não dizer menos.

Se a Portuguêsa, para o Sr. Mendonça Falcão, representa um patrimônio da Federação Paulista de Futebol, sem ser grande, é preciso que se saiba que o América Mineiro constitui, talvez, a primeira fôrça em tradição e elite do futebol mineiro e, na prática, tècnicamente, a sua terceira, indiscutível.

A sensação de que, "para o América Mineiro dar metade do Maracanã precisará jogar com o Flamengo, e olhe lá", não é absurda nem inexata. Em certas circunstâncias, o São Paulo, também. E a Portuguêsa, nem é bom falar. A rigor, a única perspectiva alentadora para os cofres do Torneio, é a convicção que se tem, baseado no sentimento da torcida, que sempre haverá dinheiro entrando nas bilheterias, se Flamengo, Vasco, Corintians e Palmeiras e Cruzeiro estiverem bem.

Seja como fôr, Minas é uma esperança, nova e insubestimável, para o futebol brasileiro. Minas não é apenas o Cruzeiro. Perdão. Minas é muito, mas muito, Atlético. E depois da apaixonada preferência que os montanhêses têm por seu velho Galo Carijó, em condições técnicas equivalentes o América jamais se colocará na cola do Cruzeiro.

Quanto ao resto, isto é, ao fato de o Atlético organizar um quadrangular, convidar o Bangu e colocar seus jogos como preliminares, não vai nisso nenhum desmerecimento ao campeão carioca. Se o Atlético admitiu essa hipótese, é porque o Atlético, hoje, como ontem, não ignora que o gôsto mineiro pelas maravilhas de fora é muito diferente do carioca, porque não dizer, até do paulista. Um exemplo elucidativo dêsse fenômeno bem mineiro poderá ser auferido de uma hipotética exibição do Botafogo e Bangu, contra o Atlético, América ou Cruzeiro. Apesar de todo seu título de campeão carioca de 66, sabem quem levará mais gente ao Mineirão? Podem crer: sempre, jogando antes ou depois, o Botafogo.

Um esclarecimento a mais deve ser prestado aos que fazem crítica esportiva, no Rio, à margem dos acontecimentos mineiros: a administração da FMF está tão acima da paulista e carioca que o Estádio Minas Gerais é, hoje, um campo neutro para qualquer pretendente a ocupá-lo, seja local ou do interior. Foi a grande conquista dos clubes, desde o advento do nôvo Estádio. Imposto, não será preciso, naturalmente, adivinhar que a medida teve por objetivo duplicar os dividendos a que fizerem jus, no futuro e sem limite no tempo, tôdas equipes que ali atuarem, em caráter amistoso ou oficial, pelo Campeonato do Estado ou em qualquer certame.

Só essa medida vale como garantia para que Minas defenda o direito de ter mais um representante no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Se a Portuguêsa, que não dá lucro a ninguém, lá e cá, merece estar entre os bons, é justo que o América Mineiro queira ser um dêles. Pelo menos até que os dirigentes decidam pelo certo e direito. Se o certo e o direito está no aproveitamento dos quatro grandes do Rio e São Paulo, ótimo. Caso contrário, que aumentem a concorrência. Mas, sob o signo universal da eliminatória. Pois sòmente assim estaremos começando a entender o profissionalismo. Isolando o profissionalismo dos ranços do amadorismo.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto — Nélson Rodrigues — José Dias — José Maria Scassa — João Saldanha — Armando Nogueira — Flávio Costa — Vitório Vieira

Scassa faltou ao churrasco do Bangu

ARMANDO — No futebol carioca não existe **bôlsa de craques**. Não há grandes vedetas do futebol para serem comprados. Os dirigentes se limitam a cobiçar os técnicos. Ninguém se arrisca a dizer que vai comprar.

SCASSA — Hoje (ontem), eu fui à Gávea e soube que o Amauri, do Santos, ex-rubro-negro, deseja voltar a jogar no Flamengo.

FLÁVIO — O Torneio Roberto Gomes Pedrosa dêste ano aparece como a grande esperança na renovação dos sistemas do futebol brasileiro.

SALDANHA — O orçamento do Flamengo para o futebol é superior ao do Internacionale, de Milão. Não é brincadeira o que gastam os times cariocas.

SCASSA — Qualquer tribunal do mundo teria mais critério ao julgar um conflito. Foi uma vergonha o que fêz o Tribunal da Federação Carioca. Eu acho que a primeira coisa que deve fazer o Superior Tribunal é rasgar a súmula do jôgo para poder julgar com isenção e critério.

WALTER CLARK (produtor de televisão entrevistado) — Eu queria uma linha do Flamengo composta de Ademar, Nei, Almir e Tupãnzinho.

Em domingo sem futebol "pelado" de veteranos é notícia

Florian Albert, o jogador húngaro do Ferencvaros que chegou na véspera para o Flamengo, foi a maior atração no programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT sob o patrocínio de FACIT S/A e apresentada no vídeo, ontem à noite, pela TV-Globo.

No programa produzido por Augusto de Melo Pinto, o locutor Luís Alberto mostrou os comentaristas que tomariam parte na mesa-redonda e em seguida apresentou Albert, o entrevistado da noite, ao lado do jornalista e ex-empresário Borj Lantz, hoje dedicando-se apenas à publicidade em cinema e televisão na Suécia.

LUIS ALBERTO — O nosso grande entrevistado da noite é Albert, do Ferencvaros, e que na última Copa do Mundo disputada na Inglaterra destacou-se como um dos maiores jogadores, a ponto de surgir em várias seleções hipotéticas do mundo, feitas por cronistas que assistiram o certame. Para quem não conhece Albert, posso lembrar que êle colaborou bastante para eliminar o nosso escrete, formando ao lado de Farkas, Bene e Rakosi um ataque talentoso e brilhante. Para ajudar na entrevista, vai colaborar como intérprete o jornalista e antigo empresário Borj Lantz. Eu faço a primeira pergunta: Borj, pergunte como êle encara a sua chegada entre nós.

ALBERT (nas palavras de Lantz) — É um grande prazer estar no Brasil. Espero conseguir grandes experiências, aqui, e ser útil ao Flamengo.

ARMANDO NOGUEIRA — Na sua opinião, Albert, qual foi a melhor equipe da última Copa do Mundo?

ALBERT — Foram duas, as melhores. Uma, a Inglaterra, real campeã ao vencer na final a Alemanha. A outra são três: Brasil, Hungria e Portugal, que fizeram o possível e o impossível para brindar a torcida com um futebol brilhante, o futebol-arte. Foram equipes de duas escolas diferentes.

ARMANDO — Insisto, Albert. O Brasil tinha condições de ser campeão?

ALBERT — Aquêle não foi um Campeonato para o Brasil. Não havia condições favoráveis para o time brasileiro. (Êle tentou explicar as razões pelas quais o Brasil perdeu, segundo Borj Lantz).

Nessa altura, os comentaristas insistem em obter respostas mais concisas e esclarecedoras. O senhor Borj Lantz, entretanto, explica que Albert fala alemão misturado com húngaro e se alonga um pouco na defesa de suas idéias, o que êle procura interpretar com alguma dificuldade.

BORJ LANTZ — Êle insiste em dizer que não foi um Campeonato bom para o Brasil. Os resultados, todos sabem.

SALDANHA — Borj, pergunte se êle antes tinha achado uma facilidade como aquela, quando êle enfrentou o Brasil. Mas pergunte, mesmo, se foi ou não foi uma moleza. Pergunte se êle não quer encontrar sempre uma defesa como aquela.

BORJ — Êle respondeu que o jôgo com o Brasil não foi fácil.

SALDANHA — Acho que o Albert está sendo gentil. Mas pergunte a êle qual o melhor jogador húngaro?

ALBERT — Sinceramente, a escolha é difícil. A equipe nacional da Hungria é muito jovem e ainda serão precisos 5 anos mais para que ela ganhe experiência e possa brilhar intensamente.

FLÁVIO COSTA — Qual a sua opinião sôbre Eusébio?

ALBERT — Eusébio joga o futebol que o povo de seu País gosta. Êle representa o talento do futebol sul-americano.

BORJ — Como jornalista, êle gosta de falar pouco.

ALAIN FONTAINE — Que acha, Albert, do líbero e do futuro líbero do futebol brasileiro?

ALBERT — Todo sistema de líbero é muito improvisado. Não há zona livre, com os líberos, variando muito. O time do Milan, por exemplo, tem 3 ou 4 líberos que fazem o rodízio no trabalho de líberos.

LUIS ALBERTO — Ultrapassada a primeira entrevista, vamos partir para outro assunto. O da dança dos técnicos. O Tim vai para o Vasco 67, ao que consta, o Aimoré saiu do São Paulo, que pega o Pirilo, enquanto o Palmeiras procura técnico e o Bangu ficou sem o Gonzalez.

SALDANHA — Bem, esta é a grande pergunta: o Tim vai mesmo para o Vasco ou fica no Fluminense?

DIAS — Isso eu não sei, Saldanha. Só quem pode dizer é o Tim e êle não pode ser entrevistado agora porque está em Campinas. Há a proposta, o que todos sabem, enquanto o Presidente Luís Murgel e o Vice Dilson Guedes fazem o possível e o impossível para a manutenção do técnico. O que posso dizer, certo, é que o Gonzalez foi ao churrasco do Bangu e talvez permaneça lá.

TEBET — Enquanto o Vasco e o Fluminense se debatem sôbre o mesmo técnico, o Bangu vem e faz o que deve: o Gonzalez fica no Bangu e nenhum jogador será vendido. Pelo menos os que não têm substitutos à altura.

SCASSA — O que é a natureza: o Gonzalez se ofereceu por aí, nada deu certo e acabou vindo mesmo para o churrasco do Bangu.

LUIS ALBERTO — Vamos a outra questão: o Rildo foi vendido por Cr$ 220 milhões para o Santos e ficou sem os 15 por cento. Você achou justo isso, João.

SALDANHA — O que? A venda ou os 15 por cento?

LUIS ALBERTO — As duas coisas.

SALDANHA — Pensei que o Botafogo tinha aprendido que não se vende o grande jogador, o craque. E Rildo está nesse naipe. É grande jogador e de seleção. Pelo que estou vendo, as lições anteriores não foram aprendidas. Os velhos e os borocochos se reuniram e resolveram vender os jogadores. São velhos que não sabem de nada. Só não vendem as balizas porque não podem.

TEBET — A verdade foi que quem perdeu foi o público, que viu indo para São Paulo mais um grande craque do Rio.

SALDANHA — Na outra semana, vimos o afastamento de um jogador, o Silva. Desta vez, novamente, outro se vai. Na outra semana, possìvelmente, outro se irá.

ARMANDO — Mas sabe o que incentiva as mùitas transferências, também, senhores. É a questão dos 15 por cento.

SALDANHA — Isso não é verdade para todos os casos, Armando. Outro dia o Coutinho disse que preferia ser reserva do Santos a ser titular do Fluminense.

LUIS ALBERTO — Pergunta ao Armando Nogueira. Atenção, Armando. O Santos parece disposto a pagar Cr$ 300 milhões pelo Dirceu Lopes. É bom negócio?

ARMANDO — Sim, é bom negócio para o Santos. Mas parece que só poderá ser tentada a compra dêsse rapaz por uma base mínima de Cr$ 600 milhões, pois o Cruzeiro desenvolve uma política certa no futebol profissional e tem um presidente, o Felício Brandi, que não é de vender seus craques.

LUIS ALBERTO — E a tabela do Quadrangular de Minas, Abrahim Tebet. O major Ristow foi a Belo Horizonte para alterá-la mas os mineiros nem deram bola: mantiveram-na, ameaçando inclusive convidar o Internacional de Pôrto Alegre se o Bangu saísse.

TEBET — Eu sempre defendi a tabela dirigida. O Bangu tem sòmente 16 votos na Federação. Você, Scassa, tem 23 votos. Vence, assim, quem pode votar com mais número de votos.

LUIS ALBERTO — Hoje, na sede do Bangu, foi realizado o churrasco-monstro, para comemorar, entre outras coisas, o título de campeão carioca. Mas o grande homenageado parece que foi o presidente Eusébio de Andrade, que concordou em presidir o clube por mais um biênio. A presença mais sentida foi a do Scassa.

SCASSA — Eu me congratulo com a festa. Acho tudo muito bonito, mas não podia estar presente porque fui ver o Flamengo conquistar o Campeonato de Natação Infanto-Juvenil, na piscina do Guanabara, também à tarde.

TEBET — O que você não pode negar, Scassa veio dar...

SCASSA — ...satisfação ao Brasil.

TEBET — ...Não, Scassa. Veio dar outra vida ao futebol carioca. Ela representa o mesmo que a vitória do Cruzeiro na Taça Brasil. A política do Bangu é a de trazer para a Guanabara craques para valorizar seu futebol, e não permitir que os jogadores vão para outros Estados.

FLAVIO — Por que o Bangu, Abrahim, vai desfilar elefantes?

TEBET — Não vai mais...

SCASSA — Porque deve ser muito caro o elefante. 500 mil cruzeiros cada um. Seria um verdadeiro jardim zoológico. Cachorrinhos, elefantes... Mas olha: o Bangu não tem patrimônio para adotar a política que você defende de não vender jogador, só contratar...

TEBET — Ó, Scassa, você quer humilhar o Bangu.

SCASSA — Ninguém louvou mais o Bangu do que eu. Louvei o esfôrço individual desenvolvido pelos seus dirigentes e seus atletas. Quando me refiro a patrimônio, quero dizer que o Bangu não tem patrimônio de manutenção para sustar essa política que você tem defendido aqui.

TEBET — Pode crê que o Bangu não venderá seus principais jogadores. Nós iríamos nos desfazer do Fidélis apenas porque temos um reserva muito bom, o Cabrita, e seria uma troca por um grande atacante de São Paulo.

FLÁVIO — E você acha bom, trocar?

TEBET — Nesse caso, sim. A troca seria feita por jogadores de igual valor. Mas não gostamos de empréstimos.

LUIS ALBERTO — Hoje, temos como entrevistado um rubro-negro dos mais ferrenhos. Trata-se do Wálter Clark, diretor de televisão. E' verdade, Clark, que você considera o Osvaldo o melhor ponta-esquerda da cidade?

CLARK (rindo) — Não disse bem isso. Mas considero o Osvaldo um bom jogador na posição.

SCASSA —Qual o ponta-esquerda que você gostaria de ter?

CLARK — O Edu, do Santos.

SCASSA — Por falar em Santos, hoje, eu fui à Gávea e encontrei lá o Amauri, aquêle que foi do Flamengo. Êle pedia para o Flamengo intervir e conseguir o seu empréstimo.

CLARK — E' minha vez de perguntar. Scassa, você aprova a posição política do Flamengo na Federação?

SCASSA — E' preciso haver renovação na Federação, isto é certo. E o Flamengo apóia a mudança na Federação.

SALDANHA — Você desaprova, Clark, o que alguns jogadores do Flamengo fizeram na final com o Bangu?

CLARK — O Flamengo perdeu quanto menos merecia perder. Vinha fazendo uma das melhores partidas e teve o azar da contusão de Carlos Alberto. O Flamengo jogou com cavalheirismo. Teve um jogador agredido e o Almir correu em direção do agressor tomando as dores do agredido. Naquela tarde, o Flamengo vinha merecendo ganhar. Mas sofreu um frango do Valdomiro e aquilo esfriou um pouco o ânimo.

FLÁVIO — Mas, Clark, o Flamengo jogou 3 vêzes no ano passado contra o Bangu. Perdeu uma e venceu duas.

ARMANDO — Com a contratação de jogadores, qual a linha que gostaria de ver no Flamengo?

CLARK — Ademar, Nei, Tupãzinho e Almir.

SALDANHA — Por que o Flamengo, Flávio, não fala em têrmos de compra quando aborda o problema reforços?

FLÁVIO — O Flamengo é um time carioca sujeito ao regime deficitário do nosso futebol. Os resultados nas bilheterias são negativos. Se não houver cuidado na tesouraria o déficit de caixa é muito grande. Os clubes de São Paulo são mais capitalizados. A Federação Paulista é menos madrasta para os seus clubes. Os nossos, ao contrário, são menos financiados e de mais a mais não se compra jogadores com conversa. E' pão, pão; queijo, queijo.

ARMANDO — E' triste, mas é verdade. Não há bôlsa de craques no futebol carioca. Não há vedetas para serem comprados. Ninguém arrisca dizer que irá comprar. Só se fala na mudança de técnicos.

FLÁVIO — O problema Rio—São Paulo é uma esperança na renovação de sistemas.

SALDANHA — O orçamento do Flamengo, pelo que soube, é talvez superior ao do Internazionale de Milão. Não é brincadeira o que gastam os clubes cariocas.

LUIS ALBERTO — Peço ao Dr. Hilton para analizar a fratura do Jairzinho.

DR. HILTON GOSLING — O enxêrto foi a melhor solução, pois a simples imobilização não deu resultado. O Jairzinho é um rapaz nôvo, cheio de vida e a sua recuperação deve ser rápida.

LUIS ALBERTO — Scassa, o futebol da CBD está bem entregue?

SCASSA — Eu não posso dizer se a CBD está ou não bem entregue. O João Havelange é um homem honesto, trabalhador e eu acho que a CBD deve reformular a parte relativa ao futebol. Agora, não se pode julgar antes de conhecer os planos.

TEBET — Eu posso garantir para vocês que em 1968 conhecerão os 22 jogadores para a Copa de 70.

SALDANHA — Mas isso está errado, a Copa será em 70.

TEBET — Mas é necessário que se comece cedo a preparação.

SCASSA — O que deduz que a experiência de 66 foi negativa.

HILTON — O programa de 66 a meu ver foi muito bom. Êle foi é mal executado.

BATE-BOLA

Saldanha, perguntando ao juiz de futebol, Bermuda, ex-repórter de campo: Você já apanhou em campo alguma vez?

BERMUDA — Sim, duas vêzes.

ARMANDO — José Teixeira de Carvalho, onde é mais difícil apitar, aqui ou em São Paulo?

JOSÉ T. DE CARVALHO — Sem dúvida de que é em São Paulo, onde os jogadores são mais bem pagos e se empenham mais.

ARMANDO — É verdade de que o jogador Zito diz muitos palavrões em campo?

J. T. CARVALHO — Bem, êle diz palavrões para os seus companheiros de time.

ARMANDO — E o Pelé, provoca realmente os adversários?

J. T. CARVALHO — Não. O Pelé é um jogador fabuloso em todos os sentidos. Êle não dá trabalho ao árbitro.

Fôlha Sêca

TEXTO: ALBERTUS E FRANCÍLIO

Unindo-se a tôdas as outras grandes iniciativas governamentais, espaciais, não só mundiais como internacionais, radicais, naturais e minerais, FÔLHA SÊCA apresenta a sua grande, louca, alta, estrondosa, monumental arrancada, disparada, debandada BUM 67. Sem ser preciso explicar o que é isso, para não confundir ninguém, estamos aí...

AS PRIMEIRAS DE 1967:

Bangu com diplomas

O Bangu mandou fazer diplomas para vender durante o churrasco-monstro realizado em comemoração da conquista do campeonato.

Bangüenses, valeu a pena esperar 33 anos: vão ser os únicos torcedores diplomados.

Almir é convidado

Almir, do Flamengo, foi convidado para participar do desfile da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. Vai fazer parte da Ala da Bateria.

Só podia ser — na "bateria". Êles sabem que o Almir vai "dar no couro".

Pinto no Botafogo

O Botafogo mandou vir de Pelotas, Rio Grande do Sul, o jogador Pintinho, considerado um dos melhores extremas-esquerdas do País.

Ora, Botafogo, que é que poderá fazer um Pintinho numa posição que já teve um Zagalo?

Um teste para o leitor

Cada desenho nos faz lembrar alguém ou alguma coisa. O quê? As respostas, como boas bolas que são só podem estar no "pé" da página.

Os tricolores apelidaram o Tim de "Rapôsa". Agora, quando êle está para mudar para o Vasco, passaram a chamá-lo de "A Rapôsa do Deserto". E explicam: São Januário, em matéria de futebol, não tem nada.

SENSACIONAL!

O Campo Grande depositou 184 mil cruzeiros dos vencimentos de outubro do cento-avante Jorge Félix.

Está certo. Um centro-avante não pode ser passado para trás...

o que êles vão fazer nas férias

Aladim

Escrever um dos mais importantes capítulos de suas memórias — "Como fazer promessas a N.S. da Penha"...

Almir

Manter a forma física através de treinos diários de boxe, luta-livre, karatê, judô, jiu-jitsu e capoeiragem...

Gonzalez

Conferência sôbre o tema — "Tornar um time campeão ou lanterna não oferece mistérios para mim e para o Alfinête"...

Itamar

Esconder-se para evitar o assédio dos diretores de certo programa que querem contratá-lo para lutar "catch" na TV...

Ladeira

Pensar se aceita ou não o convite do Mengo, para no próximo campeonato carioca de atletismo, como corredor, defender o mais querido do Brasil...

Manga

Um curso de avicultura por correspondência, pois apesar da prática que possue a respeito de frangos, quer também conhecer a teoria...

Ocimar

Promover uma campanha publicitária de sua fábrica de blusões no sentido de provar que os tecidos empregados na confeção dos mesmos não amarelam...

Paulo Henrique

Encenar por sua conta e risco, para exibições a preços populares, a peça — "Se correr o bicho pega. Se ficar o bicho come"...

Silva

Instituir um concurso com polpudo prêmio ao acertador — Em 67 onde estarei? No Rio, em S. Paulo, em Minas, na Espanha ou na Itália?...

Ubirajara

Vender, a preços convidativos, aos craques da Gávea, suas faixas de vice-campeão...

ÇAMISAS BANGÜENSES PARA O CARNAVAL

PARA FANÁTICOS

PARA SNOBS

PARA MÍOPES

PARA "PUXAS"

PARA GOZADORES

PARA SAUDOSISTAS

PARA MILIONÁRIOS (PÊLO DE CASTOR)

PARA POBRES

PARA OTIMISTAS

PARA PESSIMISTAS

PARA PISTOLEIROS

PARA RUBRONEGROS

UM TESTE PARA O LEITOR

1 — Mengo; 2 — Refletores do Bonsucesso; 3 — Almir; 4 — Edu; 5 — Certo Diretor; 6 — O time do Botafogo.

Basquete vê estrêlas para jogos no México

Delci e Nilza vão novamente servir à seleção brasileira

As jogadoras convocadas para a seleção brasileira feminina de basquete se apresentarão hoje, às 18h30m, na sede da CBB, rumando logo após para a concentração do Tijuca, quando serão iniciados os preparativos para a excursão ao México, que terá início no próximo dia 24.

Quinze atletas estão sendo esperadas pela Comissão Técnica, bem como o assistente-técnico de Ari Vidal, Professor Paulo de Tarso. De São Paulo foram convocadas Maria Helena, Heleninha, Lais, Nilza, Elza, Rita, Jaci e Neusa, completando a lista as cariocas Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Marli, Rosália e Luci.

Apresentação e treinos

Devido ao pouco tempo disponível para os treinos desta seleção que excursionará ao México, pois o embarque está previsto para o próximo dia 24 de janeiro, a Comissão Técnica iniciará desde já os treinos da equipe que ficará concentrada, a partir de hoje, nas dependências do Tijuca TC.

Ari Vidal, técnico do quadro, pretende realizar dois ensaios diários, um pela manhã e outro à tarde. O local dos treinos, a princípio, será no ginásio do Tijuca, porém poderá ser alterado, pois é bem provável que o ginásio seja ocupado com a decoração para os bailes de carnaval. Neste caso, serão tentados os ginásios da Polícia do Exército e da Polícia Militar, onde algumas seleções já têm treinado.

Comissão técnica

Além das jogadoras convocadas, estarão presentes à apresentação de logo mais os membros da Comissão Técnica organizada para a seleção. De São Paulo virá também o Professor Paulo de Tarso, que será o assistente-técnico de Ari Vidal. O Supervisor, Professor Fábio de Barros, somente se integrará ao grupo daqui a alguns dias, pois está nos Estados Unidos tratando de negócios particulares. Aliás, no retôrno de sua viagem, êle passará por Lima, tentando conseguir alguns jogos para a seleção, quando esta voltar do México.

Também comparecerá à CBD, hoje, à noite, o Dr. Milton Pauletto, médico oficial da confederação, que fará os exames nas atletas durante o período de treinamento, pois não há tempo para que êles sejam feitos em separado. O massagista será Geraldo Félix de Oliveira e o mordomo Francisco da Silva, o conhecido Chico. Dois vice-presidentes colaborarão com esta seleção, o de Relações Interiores, Sr. Alberto Curi (na parte administrativa) e o de Finanças, Sr. Almir Colares (na parte financeira).

Embarque e jôgo

O embarque da seleção para o México está marcado para o dia 24 de janeiro, em avião da VARIG, com a estréia prevista para o dia 27, na cidade do México. Os demais jogos serão realizados nas seguintes cidades: 28/1 — Puebla; 30/1 — Jalapa; 1/2 — Guadalajara; 3/2 — Águas Calientes.

Os adversários deverão ser a equipe da Secretaria de Comunicações, base da seleção mexicana, a própria seleção e, talvez, uma equipe norte-americana, que deverá estar excursionando por lá na mesma época. Na volta, a seleção deverá ainda realizar alguns jogos em Lima, segundo entendimentos que serão mantidos pelo Professor Fábio de Barros, com dirigentes peruanos.

As estrêlas

Flamengo, XV de Novembro e Botafogo foram os clubes que mais atletas cederam à seleção. Do Flamengo, foram convocadas Marlene, Deci, Norminha e Angelina; enquanto do XV de Novembro foram Maria Helena, Heleninha e Elsa, sendo Marli, Rosália e Luci as do Botafogo. Do Pirrelli estão chamadas Nilza e Lais; do Piracicabano, Neusa; do São Bento, Rita; do Bauru, Jaci.

Guanabara derrota Estado do Rio no volibol

Juiz de Fora (De César Augusto de Azevedo, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Com excelentes atuações de Silvinha e Fátima, a seleção feminina da Guanabara estreou no IV Campeonato Brasileiro, vencendo o do Estado do Rio, por 3 a 0, ontem, à noite, no ginásio de Esporte Clube Juiz de Fora. A equipe masculina foi infeliz, perdendo para a baiana, atual campeã, por 3 a 0, parciais de 15 e 7, 15 a 12 e 15 a 6.

No primeiro jôgo do campeonato, a representação feminina de Alagoas surpreendeu a de Minas Gerais, vencendo por 3 a 1, **sets** de 15 a 4, 15 a 3, 8 a 15 e 15 a 0. Depois, a seleção feminina de São Paulo, tricampeã, derrotou a de Pernambuco, por 3 a 1, parciais de 12 a 15, 15 a 5, 15 a 6 e 15 a 7.

Vitória carioca

A destacada atuação das estrelinhas Silvia e Fátima e a tranqüilidade das demais garantiram a primeira vitória da Guanabara, no Brasileiro de vôli infantil. As cariocas derrotaram a equipe do Estado do Rio, com parciais de 15 a 13 (28m), 15 a 10 (33m) e 15 a 13 (22m). A renda da primeira rodada foi de Cr$ ... 887 mil.

A Guanabara formou com Fátima (capitã), Maria Vitória, Leila, Silvinha, Rosângela, Estelinha e Rejane. O quadro fluminense contou com Rosana, Renata, Ana Rosa, Elsa Maria (capitã), Zezé, Nazaré, Rosane e Maria do Carmo. Os árbitros foram Eduardo Mainoth e Hélio Fernandes, ambos com bom trabalho.

Surprêsa

A primeira grande surprêsa do IV Campeonato Brasileiro ocorreu no primeiro jôgo do certame, quando a suposta frágil equipe feminina de Alagoas bateu a de Minas Gerais por 3 a 1, parciais de 15 a 4 (15m), 15 a 3 (18m), 8 a 15 (23m) e 15 a 0 (10m), fazendo a torcida local vibrar com a vitória.

As alagoanas, de baixa estatura em sua totalidade, contaram com apenas uma jogadora alta: Maria Luiza, a capitã do time e que foi uma das principais figuras, juntamente, com a levantadora Diana. Esta, no final do jôgo foi cumprimentada por vários dirigentes e torcedores pela sua brilhante atuação.

A representação de Alagoas formou com Maria de Fátima, Diana, Maria Luiza, Maria Helena, Roselene, Constança e Eulália. O time de Minas Gerais perdeu com Lô, Falude, Solange, Eugência, Roselene, Rose e Silvinha. A arbitragem estêve a cargo da dupla Irani Rosa (S. Paulo) e José Leirós (Estado do Rio).

Vitória paulista

Depois de assustar seu técnico, dirigentes e torcedores, a seleção paulista de vôli feminino obteve expressivo triunfo, derrotando a de Pernambuco, por 3 a 1. No primeiro set, as tricampeãs brasileiras perderam por 15 a 12, em 19 minutos. A subestimação das adversárias foi o principal fator para a derrota pernambucana.

Nos parciais seguintes, após de serem devidamente advertidas pelo técnico e bem orientadas, as paulistas venceram com tranqüilidade, por 15 a 5, em 16 minutos; 15 a 6 — quando voltaram a facilitar, — em 26 minutos; e, finalmente, o quarto set, por 15 a 7, em 15 minutos.

A seleção de São Paulo alinhou com Sônia, Cacilda, Iara, Maria Helena, Lucila, Lucinéia (capitã), Maria Cristina, Fátima e Vera. O sexteto de Pernambuco contou com Maria da Conceição, Cácia, Maria Guione, Ana Lúcia, Maria Silvia, Maria Nazaré (capitã), Maria Celeste, Fernanda, Maria e Ivânia. Os árbitros foram Eduardo Mainoth e Glênio Guimarães (ambos da Guanabara), com bom desempenho.

Segunda rodada

Os IV Campeonatos Brasileiros Infantis feminino e masculino terão prosseguimento hoje, com a realização da segunda rodada. No ginásio do Olímpico, a partir das 14 horas jogarão Guanabara x Alagoas (F), São Paulo x Estado do Rio(F) e Minas Gerais x Estado do Rio(M).

A segunda etapa terá seguimento, no ginásio do Esporte Clube Juiz de Fora, a partir das 19h30m, com as partidas Minas Gerais x Rio Grande do Sul (F) e São Paulo x Guanabara (M).

II TORNEIO DE PELADA
JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Atletas só jogarão mostrando carteira

Uma das exigência a que estarão sujeitos os jogadores que participarão do II Torneio de Pelada, a ter início em abril próximo, será a apresentação do Cartão de identidade fornecido pelo Departamento de Promoções dêste jornal, sempre que forem participar das partidas por sua equipe.

Essas carteiras serão lacradas em plásticos, contendo o retrato da atleta e a assinatura usual, além de outras informações. Qualquer dúvida que porventura seja levantada pelo mesário — autoridade máxima da partida — implicará no afastamento sumário do atleta.

O Departamento de promoções do JORNAL DOS SPORTS, promotor do torneio, bem como os dirigentes da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, patrocinadores da competição, solicitam aos responsáveis das representações que providenciem duas fotos de cada atleta, sem o que não farão a inscrição.

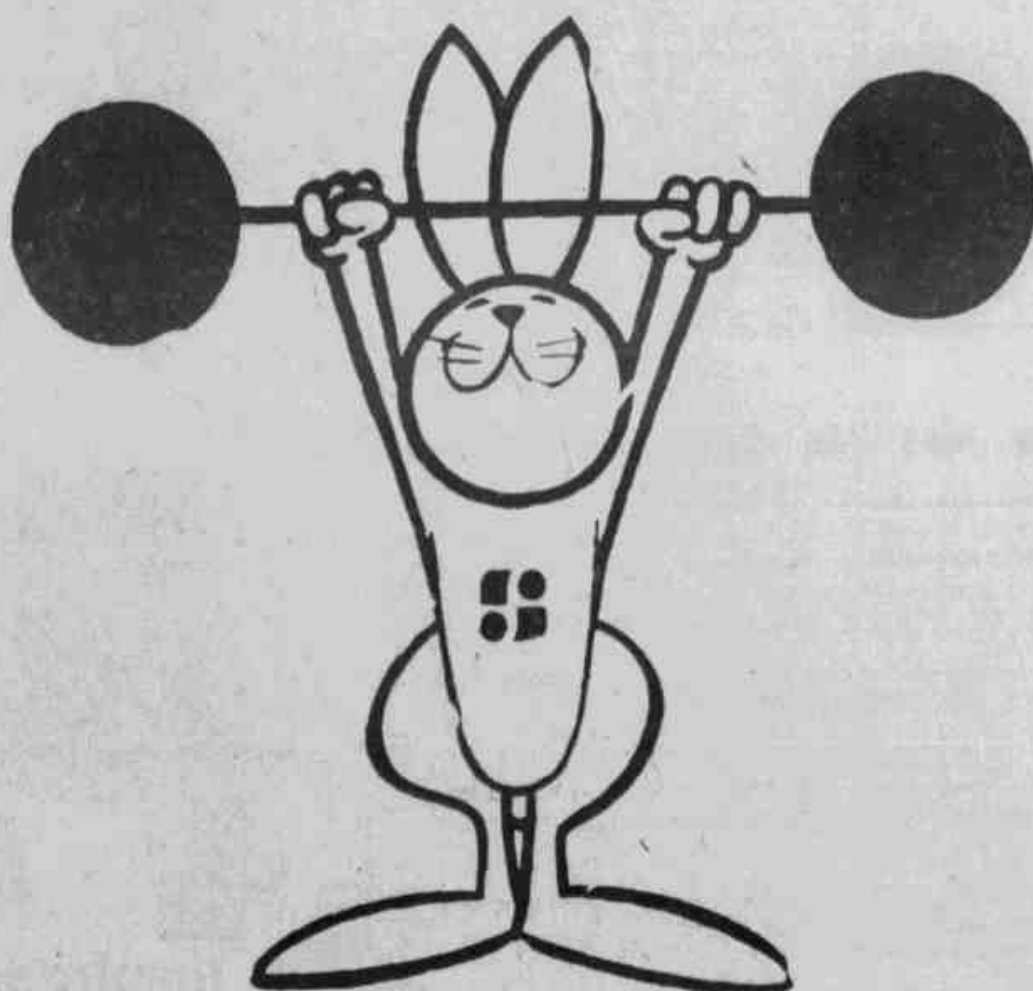
Papa deu audiência ao basquete mundial

ROMA (FP-JS) — Sua Santidade, o Papa Paulo VI, recebeu ontem, em audiência especial, todos os jogadores e dirigentes das equipes de basquetebol que participam do Torneio Intercontinental, que vem sendo disputado em Roma, dando-lhe a bênção apostólica e presenteando-os com medalhas do seu pontificado.

Paulo VI enalteceu o basquete, especialmente sua elegância e correção, conversando, depois de breves palavras, com todos os presentes. Entre êles encontram-se as equipes do Corinthians, Good Year, Slavia, Ignis e Simmenthal.

Lall venceu Krishnan que saiu com dor

NOVA DELI, Idia (AP-JS) — Premji Lall, considerado terceiro tenista indiano, conquistou o título do Torneio Nacional de Tênis, em simples masculina, depois de vencer o primeiro e o terceiro parciais, e perder o segundo, por 7/5, quando, no quarto set, Ramanathan Krishnan, depois de estar vencendo por 2 a 1, sentiu fortes dores nas costas, vendo-se obrigado a abandonar a partida.

Embora houvesse um princípio de reação por parte de Ramanathan Krishnan, alguns espectadores e parte da imprensa local acreditavam na vitória de Premji Lall, pois dia a dia êsse tenista vem subindo gradativamente de produção. No ranking indiano, Lall é considerado o terceiro e, a continuar nesta ascensão, fatalmente ficará como primeiro, junto com Ramanathan Krishnan.

Fla é campeão carioca de natação disparado

O Flamengo conquistou na tarde de ontem, na piscina do Guanabara, pela primeira vez em sua história, o título de campeão carioca de natação infanto-juvenil, totalizando 414 tos contra 311 do Botafogo, segundo colocado, com uma diferença, assim de 103 pontos sôbre o clube alvinegro, no certame que foi realizado em três etapas, começando na noite de sexta-feira, prosseguiu na tarde de sábado e foi concluído ontem, sempre com o Flamengo liderando o campeonato.

Após a conquista, a piscina do Guanabara, que já se apresentava com aspecto carnavalesco, com a charanga do Flamengo tocando continuamente, foi palco de autêntico pandemônio, com os clássicos "banhos da vitória", serpentinas, confete etc. A última etapa do certame contou com a presença do maior público já presente numa competição aquática, inclusive com tôda a Diretoria do Flamengo presente. Não faltou, igualmente, a quebra de nova marca brasileira e, também, carioca, com a figura da botafoguense Ana Cecília Viana Freire destacando-se como a grande atração da competição, em sua parte técnica, pois de uma só vez bateu 5 recordes, de juvenis, aspirantes, novíssimos, carioca e brasileiro, nos 200 metros nado de costas, com o tempo de 2'41"4/10.

Grande competição

Se já duas etapas anteriores apresentaram parte técnica altamente classificada, com a conquista de grandes marcas, a etapa de ontem ultrapassou tôda expectativa, pois, além de um público que foi o maior já visto numa piscina, o índice técnico voltou a ser notável sob todos os pontos de vista.

Fla: 12 vitórias

O Flamengo conquistou nas três etapas — cujo programa somado apresenta 34 provas — 12 primeiros lugares. O Botafogo venceu 8 provas e o Fluminense 6, enquanto o Vasco venceu 4 provas, a AABB 3 e o Guanabara 2. Apenas o Tijuca não obteve nenhuma vitória.

Foram batidos nas três etapas 33 recordes, sendo 2 brasileiros, 2 cariocas, 4 de novíssimos, 4 de aspirantes e 21 recordes da classe juvenil.

Federação dá prêmio

A Federação Metropolitana de Natação primiando com justiça os campeões cariocas individuais — de todos os clubes, — levará os mesmos numa excursão a São Paulo, no próximo dia 25 — que se estenderá até o dia 29 — a fim de formarem a torcida carioca que irá incentivar os nadadores adultos que disputarão o Campeonato Brasileiro de Natação de Adultos que será realizado na capital paulista de 26 à 30 deste mês.

A Federação de Natação fêz, também, ontem, a entrega dos distintivos de recordistas nacionais às nadadoras Ana Cecília Viana Freire, Eunice Augusta Gonçalves, Eliane Pereira e Carmem Martins Elbas Néri.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da etapa final de ontem:

1.ª prova — 4x50m — Meninas juvenis — Medley individual

1.º — Carmem Martins Elbas Néri (Flamengo) 2'48"5/10 — recorde da classe
2.º — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 2'49"
3.º — Eliane Pereira (Vasco) 3'00"2/10
4.º — Angela Martins Pinto (Vasco) 3'05"7/10
5.º — Tânia Petersen Correa (Fluminense) 3'09"3/10

O recorde anterior era de 2'49"4/10 e pertencia a mesma nadadora.

2.ª prova — 4x100m — Juvenis — Medley individual

1.º — Francisco Abtibol Neto (Botafogo) 5'53" 5/10 — recorde da classe.
2.º — Pedro Paulo Basilio de Sousa (Flamengo) 5'59"5/10
3.º — João Neiva de Figueiredo (Botafogo) 6'04"5/10
4.º — Luís Fernando Bastos (Flamengo) 6'09"5/10
5.º — Marcos Aníbal Chaves (Botafogo) 6'28" 2/10
6.º — Ricardo Gipone Salomão (Flamengo) 6'35"5/10.

O recorde anterior era de 5'55"2/10 e pertencia ao nadador Pedro Paulo de Sousa, do Flamengo.

3.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado de peito clássico

1.º — Henriqueta Heibour Nogueira (Fluminense) — 44"6/10
2.º — Laura Cristina Simões Viana (Botafogo) 46"
3.º — Regina Maria de Sousa Carelli (Botafogo) — 47"4/10
4.º — Regina Brauer (Flamengo) 46"2/10
5.º — Teresa Cristina Braga (Fluminense) 48"2/10
6.º — Lúcia Maria Coelho Weaver (Fluminense) — 48"8/10

4.ª prova — 50m — Petizes — Nado de peito clássico

1.º — Marcos Goldenstein (Flamengo) 42"8/10
2.º — Volnei Martins Simões Júnior (AABB) ...... 43"4/10
3.º — Rivadávia Vieira de Freitas (Botafogo) ...... 44"3/10
4.º — José Carlos de Almeida Duarte (Flamengo) 45"4/10
5.º — Paulo Fernandes da Costa (Vasco) 46"2/10
6.º — Renato de Oliveira (Flamengo) 46"5/10

5.ª prova — 100m — Meninas infantis — Nado borboleta

1.º — Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) .. 1'20"6/10
2.º — Susana Pena França (Fluminense) 1'20"6/10
3.º — Suzan Elizabeth Bierer (Botafogo) 1'22"8/10
4.º — Luci Mauriti Burle (Botafogo) 1'24"4/10
5.º — Mary Elizabeth Paquelet (Fluminense) ... 1'26"5/10
6.º — Angela Fernandes Costa (Vasco) 1'33"6/10

6.ª prova — 100m — Infantis — Nado livre

1.º — João Quadros Coimbra (Fluminense) ... 1'08"21/8
2.º — Cláudio Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 1'08"9/10
3.º — Paulo Fernandes Teles Carvalho (Botafogo) 1'09"8/10
4.º — Luís Antônio Vieira de Castro (Fluminense) 1'10"6/10
5.º — Sérgio Wisman (Flamengo) 1'11"1/10
6.º — Pedro Carlos Carsalade (Flamengo) ...... 1'11"2/10

7.ª prova — 50m — Meninas petizes — Nado borboleta

1.º — Moema Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 39" e 7/10; 2.º — Cátia Garcia Diniz (Botafogo) 39"7/10; 3.º — Márcia Melo Rêgo (Flamengo) 41"5/10; 4.º — Bárbara Cumings Bierer (Botafogo) 41"9/10; 5.º — Regina Lúcia Nogueira (Fluminense) 43"9/10; 6.º — Sandra Regina Santos Peleias (Vasco) 44"2/10. gueira (Fluminense) 39" e 9/10; 6.º — Sandra Regina Santos Peleias (Vasco) 44" e 2/10.

8.ª prova — 50m — Petizes — Nado livre

1.º — Marcos Goldenstein (Flamengo) 32"8/10; 2.º — Moisés Waisman (Flamengo) 33"8/10; 3.º — Luís César Perdigão Coelho (Fluminense) 34"8/10; 4.º — Alonso Gati (AABB) 34" e 8/10; 5.º — Paulo de Tarso Ferreira (Flamengo) 35" e 3/10; 6.º — Antônio Paulo Sousa Carelli (Botafogo).

9.ª prova — 200m — Meninas juvenis — Nado de costas

1.º — Ana Cecília Viana Freire (Botafogo) — 2'41" 4/10 — Recorde Brasileiro.
2.º — Carmem Martins Elbas Néri (Flamengo .... 2'49"4/10
3.º — Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 2'55"1/10
4.º — Tânia Petersen Correia (Fluminense) 3'3"5/10
5.º — Santa Cruz Ferreira Balistch (Botafogo) ...... 3'9"6/10
6.º — Lenicéia Vitória (Vasco) 3.13"

Nesta prova Ana Cecília bateu os recordes de juvenis, aspirantes, novíssimos, carioca e brasileiro. O recorde de juvenis era de ... 2'43" e o de aspirantes, novíssimos, carioca e brasileiro era de 2'42"5/10 e pertenciam, todos, à mesma nadadora.

10.ª prova — 200m — Juvenis — Nado de costas

1.º — Newton Cordeiro (AABB) 2'42"8/10 — Recorde da classe
2.º — José Paulo Braga (Fluminense) 2'44"4/10
3.º — Guilherme Peter Kremn (Flamengo) ...... 2'46"6/10
4.º — José Luís Carsalade (Flamengo) 2'52"2/10
5.º — Jorge Eduardo Weaver (Fluminense) 2'53"
6.º — Roberto Carneiro da Silva (Botafogo) 3'56"6/10

O recorde anterior era de 2'45"7/10, do mesmo nadador Nilton Cordeiro.

11.ª prova — Revezamento 4x100m — Meninas infantis — 4 estilos

1.º — Equipe do Fluminense com Cláudia Cardoso Ruiz, Rosa Maria Oliveira Lima da Silva, Susana Pena Franca e Mary Elisabete Panuelet, tempo 5'37"2/10
2.º — Botafogo, 5'43"; 3.º — Vasco, 5'52"6/10; 4.º — Flamengo, 5'55"5/10; 5.º — AABB, sem tempo; 6.º — Guanabara, 6'48"6/10.

12.ª prova — 4x100m — Infantis — 4 estilos

1.º — Equipe do Flamengo, com João Felipe Carsalade, Luís Gonzaga Basilio de Souza, Sérgio Waisman e Pedro Carlos Carsalade, tempo 5'19" — Recorde da classe; 2.º — Guanabara, 5'33"7/10; 3.º — Botafogo, 5'34"5/10; 4.º — Fluminense, 5'34"5; 5.º — AABB, — 5'38"2/10; 6.º — Vasco, — 5'41"5/10.

O recorde anterior era de 5'20"2/10 e pertencia ao mesmo Flamengo.

Contagem final

1.º Flamengo, 414 pontos;
2.º Botafogo, 311;
3.º Fluminense, 214;
4.º Vasco, 150;
5.º AABB, 100;
6.º Guanabara, 78;
7.º Tijuca, 3.

Paulo Pinheiro disputou a Taça Capri, no Itanhangá

A. Hiltz venceu em Teresópolis

Angus Hiltz, totalizando 76 pontos, foi o vencedor da Taça Charles Murray, disputada ontem à tarde, nos "links" do Teresópolis Gôlfe Clube, na modalidade técnica de "stroke-play". Tomaram parte nessa competição de "handicap", jogadores das categorias masculina e feminina.

No Itanhangá Gôlfe Clube houve empate na primeira colocação, já que Fábio Egito e Oldaír Cravo totalizaram 72 pontos. Essa competição foi levada a efeito pela Taça Capri, abrindo a temporada de verão com o concurso dos primeiros 18 buracos.

No Teresópolis

Nos "links" do Teresópolis Golfe Clube, que realizará sábado e domingo próximos o Campeonato Aberto de Juvenil, o resultado final da Taça Charles Murray foi êsse: 1.º lugar, Angus Hiltz, somando 76 pontos; 2.º lugar, Maria Vaz de Melo, com 78; 3.º lugar, Von Capherr, com 80; e, em 4.º lugar, empatados, D. Shade e João Talber, com 81 pontos.

Taça Capri

A abertura da Temporada de Verão do Itanhangá Gôlfe Clube foi realizada ontem, com a disputa dos primeiros 18 "holes" dos 36 programados para a Taça Capri. Os vencedores da competição foram Fábio Egito e Oldaír Cravo, ambos somando 72 pontos; em 3.º lugar ficou José Nagasawa, com 73 pontos; e, em 4.º lugar, Jaime Fallwer, com 74 pontos.

Vestal Boy reapareceu vencendo. Confirmou o favoritismo, mas teve que ser enèrgicamente tocado por S. M. Cruz

Brazamora venceu eliminatória com sobras

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

A estréia da nova geração não foi de todo ruim. Poucos são ainda os animais para a formação de melhores páreos, pois a maioria está sendo preparada mais devagar para debutar em fins de fevereiro e princípio de março quando ocorre a abertura da temporada clássica oficial. Assim sendo, as seis potrancas que foram apresentadas na primeira eliminatória de sábado fizeram uma boa carreira vencendo Baliza, que havia produzido ótimos trabalhos e o melhor apronto entre as concorrentes. Algo semelhante passou-se em relação aos potros que fizeram a primeira eliminatória na tarde de ontem; seis potros disputaram uma interessante carreira, tendo saído vencedor aquêle que sempre foi apontado como o mais adiantado, o pensionista de Faustino Costa, chamado Brazamora. A potranca Baliza é uma filha de Empyreu e Niotsy, de criação do Haras Santa Anita, pertence ao Stud Questus e tem como treinador Paulo Morgado. O potro Brazamora descende de Fairfax e Aragoya, criado pelo Haras Santa Ana, de propriedade do Sr. Indemburgo Lima e Silva e é treinado por Faustino Costa.

Fernando da Silva Carrilho, proprietário do animal Sinal que tomou parte no quarto páreo da reunião de sábado, pedia exame dêste animal. Achou que algo de anormal se passou. O pior é que se fôr comprovado o treinador Henrique Tobias é que será punido, por ser o responsável pela apresentação do filho de Albajará.

— Keleo, um dos favoritos do sexto páreo da reunião de sábado, teve atuação das mais apagadas. Algo de anormal deve ter se passado com o pensionista de Válter Aliano. Chegou em último, completamente sem ação e muito contido pelo jóquei J. B. Paulielo para não cair.

— Simplesmente horrível. Uma confusão tremenda no terceiro páreo apresentado pela revista especializada "Vida Turfista". Houve troca de tudo e o turfista não pôde mesmo se orientar pelas informações ali contidas. Faltou revisão, não resta a menor dúvida.

— Soube que Benonita não havia corrido tudo aquilo que sabia, na última apresentação. Alertei aos meus leitores, dizendo, ontem, que os cochichos eram muitos em tôrno do nome de Benonita. Ganhou realmente a pensionista de Zilmar Guedes, confirmando o ditado que diz: onde há fumaça, há fogo.

— Sábado à tarde, na Sala de Imprensa, estava sendo organizada uma chapa de conciliação. Paschoal Davidovitch ("O Globo") estava sendo o intermediário para que houvesse uma só chapa nas eleições da Associação dos Cronistas de Turfe. Como candidato à presidência, a questão estava fechada em tôrno do nome de José Carlos de Araújo Morais. Os entendimentos iam prosseguir na tarde de ontem, para que na têrça-feira tudo seja harmonia apenas na A.C.T.R.J..

— Salvador Morais Cruz estêve bem neste final de semana. Sábado venceu uma bonita carreira com Guassa, que embora fôsse o retrospecto do páreo ainda pagou pule compensadora. Na tarde de ontem o jóquei voltou a dar boa demonstração no dorso do manhoso Vestal Boy, que derrotou Incai em final de emoção.

— Fox-Trot deu um verdadeiro galope de saúde para vencer o quinto páreo. Largou na ponta, deixou passar Molim e na reta final voltou para a ponta, distanciando os adversários. Apesar de ser chiador e do tempo quente, ganhou bem o filho de Fort Napoléon.

Em Cidade Jardim foi Masteréu o vencedor

Em violenta atropelada Masteréu venceu o G. P. Governador do Estado, prova principal de ontem em Cidade Jardim. Itamaraty secundou o cavalo do Haras Jahu e Rio das Pedras, ficando Gastão na terceira colocação.

Olheiro foi lançado para a dianteira, seguido de Messidor, Itamaraty, Caratal, Masteréu e os demais. Assim vieram até os últimos 300 metros, quando Messidor dominou, sem luta, Olheiro, mas logo foi atacado por Itamaraty. Na reta final Itamaraty depois de breve luta dominou a situação, mas por fora, bem lançado por A. Musso, apareceu Masteréu, em forte atropelada e depois de lutar 200 metros com Itamaraty, dominou o páreo para vencer por mais de um corpo.

O resultado das corridas ontem em Cidade Jardim Jardim foi o seguinte:

1.º Páreo — 2.000 Metros

1.º Iquel, J. P. Santos
2.º Farata, E. Araya
Vencedor (1) Cr$ 27. Dupla (14) Cr$ 54. Placês: (1) Cr$ 18 e (6) Cr$ 60. Tempo: 107 3/10.

2.º Páreo — 2.400 Metros

1.º King Kona, E. Le Mener Filh
2.º Indio Piquerubi, A. Barroso
Vencedor (1) Cr$ 29. Dupla (12) Cr$ 65. Placês: (1) Cr$ 34 e (4) Cr$ 30. Tempo: 152 3/10

3.º Páreo — 1.200 Metros

1.º Quênico, E. Sampaio
2.º Quarteirão, L. Cavalheiro
Vencedor (3) Cr$ 57. Dupla (23) Cr$ 40. Placês: (3) Cr$ 28 e (5) Cr$ 31. Tempo: 72 1/10.

4.º Páreo — 1.200 Metros

1.º Game Boy, E. Araya
2.º Aguilhão, E. Sampaio
Vencedor (2) Cr$ 41. Dupla (12) Cr$ 106. Placês: (2) Cr$ 26 e (1) Cr$ 22. Tempo: 72 8/10

5.º Páreo — 1.600 Metros

1.º Keynesiano, A. Barroso
2.º Londonderry, L. Cavalheiro
Vencedor (5) Cr$ 31. Dupla (13) Cr$ 26. Placês: (5) Cr$ 14 e (1) Cr$ 12. Tempo: 99 4/10

6.º Páreo — 1.500 Metros

1.º On Passe Pas, J. Marchant
2.º Solferino, J. Carlindo
3.º Alamo, L. Cavalheiro
Vencedor (10) Cr$ 28. Dupla (24) Cr$ 43. Placês: (10) Cr$ 18 (3) Cr$ 17 e (9) Cr$ 19. Tempo: 93"

7.º Páreo — 2.000 Metros

1.º Masteréu, A. Musso
2.º Itamaraty, J. Alves
Vencedor (1') Cr$ 23. Dupla (13) Cr$ 17. Placês: (1') Cr$ 10 e (4) Cr$ 10

8.º Páreo — 1.400 Metros

1.º Coq D'Or, U. Bueno
2.º Flying Fise, M. Silva
3.º Ambassador, J. Roldão
Vencedor (12') Cr$ 15. Dupla (34) Cr$ 27. Placês: (12') Cr$ 11 (7) Cr$ 19 e (12) Cr$ 28

9.º Páreo — 1.000 Metros

1.º Delmo, G. Mussoli
2.º Ouff, O. Nobre
3.º Liberal, J. Alves
Vencedor (5) Cr$ 40. Dupla (44) Cr$ 118. Placês: (5) Cr$ 21 (6') Cr$ 23 e (6) Cr$ 31. Tempo: 100 1/10.

O movimento geral de apostas somou: Cr$ ...... 324.446.000.

Programa da noturna de boje em C. Jardim

A corrida noturna de hoje, em Cidade Jardim, está composta de oito páreos, onde os nomes de Fissore, 1.º páreo, Faneri, 4.º páreo e Morubixaba, 7.º páreo, são boas indicações.

É o seguinte o programa, com montarias e retrospectos:

1.º páreo - às 19h50m - 2.200m - Cr$ 1.200.000

1—1	Fissore, I. Antônio	57	4	7.º/ 8	Jardo-Oxeur
2—2	Tuin Cué, C. Lira	58	1	6.º/ 8	Jardo-Oxeur
3—3	Donestre, M. Padial ...	56	5	8.º/11	K. G-Crispim
4—4	Aruak (Namôro), D. A.	60	3	9.º/10	D. Léo-C. Hood
5	Ekandir, J. P. Martinho	57	2	13.º/14	Xilogr.-Narg.

2.º páreo - às 20h20m - 1.200m - Cr$ 1.200.000

1—1	Boupalos, C. Piñon	52	2	6.º/ 7	Iaru-Guimbé
"	Calinos, L. Cavalheiro .	60	5	4.º/ 7	Modêlo-Rabi
2—2	Don Felicio, A. Barroso	57	3	3.º/10	Rebolão-Oydro
3—3	Inédito, E. Araya	56	4	5.º/ 9	Marathon-Boto
4	Igano, G. Almeida	57	1	10.º/	Kemo-Pirata
4—5	Marte, A. Musso	56	6	5.º/ 8	Vilico-B. Khan
6	Ralf, S. Lôbo	56	7	5.º/10	Rebolão-Oydro

3.º páreo - às 20h50m - 2.200 - Cr$ 1.500.000

1—1	Rampart, J. M. Amorim	57	3	4.º/10	J. Jack-Spellb.
2—2	Tio Patinhas, J. P. Sant.	57	6	11.º/11	I. Pique-A'Nor
3—3	Dark Royal, A. Artin ...	55	5	3.º/ 6	Vislum.-Raq.
4	Ouriço, J. Marchant	57	2	7.º/11	I. Pique-A'Nor
4—5	Savardi, E. Sampaio ...	57	1	7.º/ 9	Trancham-Al.
6	Realgarve, M. Rocha ...	55	4	6.º/11	I. Pique-A'Nor

4.º páreo - às 21h25m - 1.300m - Cr$ 1.200.000

1—1	Blackness, E. Sampaio .	58	10	3.º/ 7	Loq.-Coran.
2	Herva Doce, C. Piñon .	54	9	8.º/ 9	Iola-Faneri
2—3	Faneri, W. Mazala Jr. ..	56	7	7.º/11	Rub-Precavida
4	Inventris, J. Roldão ...	60	4	6.º/ 8	L. Card.-Prec.
5	Pratinha, S. Lôbo	56	8	4.º/ 8	Jedra-Colinen.
3—6	Bali Skin, S. Iodice	60	11	4.º/ 9	Corça-Panacéa
7	Coleira, G. Almeida	55	6	12.º/13	C. Boy-K. Ghis
8	Miss Eliete, J. C. Avila .	56	5	9.º/ 9	Corça-Panacéa
4—9	Abadessa, M. Olguin ..	53	1	11.º/14	L. Gloc.-Dulipa
10	Coranéla, J. P. Silva ...	53	3	2.º/ 7	Loquet-Blackn
11	Volare, A. Artin	57	2	11.º/14	Xilogr.-Norg.

5.º páreo - às 22 horas - 1.300m - Cr$ 1.500.000

1—1	Malmoé, E. Amorim	57	1	3.º/11	Solfer.-R. G.
"	Raquelim, M. Padial ...	57	7	2.º/ 6	Vilum.-D. Royal
2—2	Tio Mickey, J. P. Santos	57	9	4.º/11	Solfer-R.Grace
3	Albergo, J. Marchant ..	57	6	7.º/ 8	Savari-Vislum.
3—4	Flabelo, H. Akyoshi ...	57	10	7.º/11	Solfer.-R. Grace
5	Beija Flor, G. Amorim .	52	2	5.º/10	Atachê-R. Gra.
6	Galore, S. P. Dias	57	8	5.º/ 5	Mun-Raspasc.
4—7	Royal Grass, O. Nobre .	55	4	2.º/10	Atachê-Fort.
8	Monteboé, A. Musso ..	57	3	5.º/11	Solf.-R. Grace
9	Rallye (Mugello), A. T.	57	5	8.º/ 9	Fabian-K Kong

6.º páreo - às 22h35m - 1.400m - Cr$ 2.000.000

1—1	Goiânia, G. Mussoli	58	2	3.º/ 7	Graçola-Gelba
"	Galilée, E. Araya	56	3	1.º/ 9	Pensier-B. Noi.
2—2	Gelba, J. Marchant	56	4	2.º/ 7	Graçola-Goiâ.
3—3	Trace Moneda, M. Al. .	56	6	3.º/ 9	Guaraúna-L.C.
4	Brina, S. Iodice	56	5	1.º/11	G. and G-Ud.
4—5	La Cozzulesa, J. M. Am.	56	1	2.º/ 5	L. Fiesta-S. D.
6	Juxidia, C. Lombardo ..	56	7	4.º/ 7	Graçola-Gelba

7.º páreo - às 23h10m - 1.300m - Cr$ 1.500.000

1—1	Aniversariante, C. Dutra	57	5	2.º/ 9	Estigar.-Morub.
"	Maillon, E. Araya	57	0	5.º/ 9	Estig.-Aniver.
2—2	Morubixaba, A. Artin ..	57	2	3.º/ 9	Estigar.-Aniver.
3	Jerry Jack, A. Musso ..	57	4	4.º/ 8	Lemario-Xef.
3—4	Urias, E. Amorim	57	9	2.º/10	I. Tibir.-Fene.
5	Fidalgote, O. Nobre ...	55	8	10.º/10	I. Tibir.-Urias
4—6	Dinheirinho, W. Rosa ..	58	6	4.º/ 9	Estig.-Aniver.
7	Samorim, S. Lôbo	57	1	8.º/10	I. Tibir.-Urias
"	Sandrino, S. Lôbo	57	7	8.º/ 9	K. Galah.-Al.

8.º páreo - às 23h45m - 1.600m - Cr$ 1.200.000

1—1	Acia, A. Artin	57	7	2.º/ 7	Lomita-Eubéa
2	Rub, J. Carlindo	57	3	2.º/ 7	Regalia-Eleon.
2—3	Vivinha, E. Gonçalves .	60	2	1.º/ 8	Judicia-Asofir
4	Papisa, W. Mazala Jr. ..	55	*	3.º/12	D. Last-Quet.
3—5	Tagana, N. Ludgero	55	6	2.º/ 8	Dafinda-Hanl.
6	Toscanela, J. C. Avila ..	57	5	9.º/11	Balm.-Estic.
4—7	Lomita, M. Olguin	56	4	1.º/ 7	Acia-Eubéa
8	Asofir, S. Lôbo	58	1	4.º/ 7	Lomita-Acia

J. Borja conta ser jóquei esta semana

O campeão dos aprendizes da temporada de 1966 pensa que poderá ainda esta semana passar à categoria de jóquei. Das canchas retas de Nilópolis destaca-se agora nas corridas da Gávea, conquistando inúmeras vitórias em oito meses de atividade. Espera obter as vitórias que lhe faltam nas três corridas desta semana.

Campeão

O aprendiz Jorge Borja subiu ràpidamente em virtude não só de suas qualidades técnicas como morais. Tendo adquirido a confiança dos proprietários e treinadores, não lhe foi difícil chegar à liderança nesta categoria.

Com um total de quarenta e duas vitórias, em oito meses apenas, pois iniciou suas atividades tomando parte em competições públicas no mês de abril e no final da temporada tornara-se o campeão com as 42 vitórias; Jorge Borja conseguiu mais 30 segundos lugares, 34 terceiros, 32 quartos lugares e 31 quintos que lhe deram em prêmios o total de Cr$ 68.471.000.

Jóquei

O grande sonho de Jorge Borja é ascender à categoria de jóquei e poder tomar parte nos Grandes Prêmios da temporada clássica e como é natural, ganhar o Grande Prêmio Brasil. Pensava que não chegaria à temporada de 67 ainda na categoria de aprendiz, mas a sorte não lhe serviu muito nas últimas semanas de dezembro e por isto sòmente chegou ao 42 triunfos. Teve o condão de ter sido o campeão da estatística em sua categoria e isto agora o anima a contar poder obter as 50 vitórias exigidas para receber o brevê de jóquei. Falando à nossa reportagem, o aprendiz Jorge Borja teve oportunidade de mostrar seu entusiasmo em contar com boas montarias nestas três corridas desta semana que lhe possam dar as vitórias que o levarão à categoria de jóquei.

Brazamora venceu eliminatória de potros. O filho de Fairfax atropelou, nos últimos 300 metros, para vencer fácil. Júlio Reis foi um jóquei enérgico e calculou bem a atropelada do potro treinado por Faustino Costa. Forma venceu a Prova Especial de éguas, derrotando, fácil, Onira.

Mais aguerrido

A vitória de Brazamora veio mostrar que, em páreo de dois anos estreantes, vence sempre o mais aguerrido. O filho de Fairfax tinha vários exercícios na distância, e o último foi por nós cronometrado e publicado. Tinha mais aguerrimento que os adversários. Contou com uma direção segura do freio Júlio Reis, que sabia ter Brazamora mais preparo que os outros. Veio, aos poucos, descontando a diferença, para, nos últimos 300 metros, ajustar sua montada, à moda bridão, para vencer firme, deixando na segunda colocação Infinito, que largou mal e trouxe uma atropelada violenta.

Na Prova Especial de éguas a vencedora foi a alazã Forma, uma filha de Alberigo e A. A., que Levi Ferreira apresentou em ótimas condições e teve por parte de Adálton Santos uma direção acertada. Correu Forma na primeira colocação, aproveitando uma largada muito boa, e, na reta, despediu as adversárias, para vencer por vários corpos, deixando Onira na segunda colocação.

1.º páreo - 1.400m - Pista: AP - Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Benonita, P. Alves	54	60	12	28
2.º Cantarola, O. F. Silva; ap. ..	54	22	13	65
3.º Majó, P. Lima	56	28	14	30
4.º Escôlha, R. Carmo; ap.	56	19	23	86
5.º Sabata, P. Fernandes	58	138	24	39
6.º Lady Acácia, N. Lima; ap. ..	54	26	33	717

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo 91" 4/5 — Venc. (2) Cr$ 60 — Dupla — (23) Cr$ 86 — Placês — (3) Cr$ 37 e (3) Cr$ 17 — Movimento do páreo Cr$ 25.822.500. BENONITA — F. C. 3 anos — R. G. do Sul — Fil. — Animico e Pita — Propr. — Fernando da Silva Carilho — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Haras do Salso.

2.º páreo - 1.500m - Pista: AP - Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Vestal Boy, S. M. Cruz ...	57	18	12	72
2.º Incai, A. Ricardo	57	20	13	36
3.º Rockmoy, F. Per. F.º	57	128	14	19
4.º Taquari, C. Morgado	57	20	23	215
5.º Corcel, H. Vasconcelos	57	86	24	97
6.º Bacharel, J. Negreiro	57	38	33	332

Diferenças — Pescoço e vários corpos — Tempo — 96" 2/5 — Venc. — (1) Cr$ 18 — Dupla — (14) Cr$ 19 — Placês — (1) C$ 10 e (5) Cr$ 10 — Movimento do páreo — Cr$ 29.991.000. VESTAL BOY — M. A. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Homero e Orange — Propr. — Haras Santa Anita — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

3.º páreo - 1.000m - Pista: AP - Cr$ 2.000.000

		Cr$		Cr$
1.º Brazamora, J. Reis	55	27	12	33
2.º Infinito, M. Andrade	55	46	13	38
3.º Mujalo, H. Vasconcelos	55	70	14	48
4.º Mônaco, A. Ricardo	55	32	23	43
5.º Urmarino, F. Per. F.º	55	33	24	45
6.º Cupidon, J. Santana	55	232	33	279

Não correu Fair Kino.

Diferenças — 1 1/2 corpo e paleta — Tempo — 64" 1/5 — Venc. — (2) Cr$ 27 — Dupla — (24) Cr$ 45 — Placês — (2) Cr$ 16 e (5) Cr$ 23 — Movimento do páreo — Cr$ 26.735.500. BRAZAMORA — M. C. 2 anos — R. G. do Sul — Fil. — Fairfax e Aragoya — Propr. — Indemburgo de Lima e Silva — Treinador — Faustino Costa — Criador — Haras Santa Ana.

4.º páreo - 1.300m - Pista: AP - Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Prima Donna, J. B. Paulielo	54	34	11	68
2.º Fides, A. Santos	56	38	12	51
3.º Happy Moon, S. M. Cruz ..	53	34	13	35
4.º Estilheira, J. Pedro F.º	56	37	14	31
5.º Eryma, E. Per. F.º	56	52	22	1.034
6.º Sheet, I. Oliveira	52	274	23	86
7.º Halcyola, R. Carmo (ap.) ..	53	234	24	73
8.º Data Vênia, J. Silva	53	82	33	448
			34	47
			44	149

Não correu: Onira.

Diferenças: Paleta e vários corpos — Tempo: 82"1/5 — Venc.: (8) Cr$ 34 — Dupla: (34) Cr$ 47 — Placês: (8) Cr$ 14 — (5) Cr$ 15 e (2) Cr$ 15 — Movimento do páreo: Cr$ 38.645.000. PRIMA DONNA — F. A. 4 anos — Argentina — Fil.: Taian e Romancera — Propr.: Stud Agrosa — Treinador: Levy Ferreira — Criador: Haras La Pomme.

5.º páreo - 1.300m - Pista: AP - Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Fox-Trot, J. Machado	52	18	12	17
2.º Venuto, A. Santos	52	21	13	40
3.º Forrobodó, F. Per. F.º	60	40	14	90
4.º Happy Jack, S. M. Cruz ..	52	102	23	34
5.º Molim, A. Machado	52	73	24	63
			34	145

Não correu Guignard.

Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos — Tempo: 88" — Venc.: (2) Cr$ 18 — Dupla: (12) Cr$ 17 — Placês: (2) Cr$ 13 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo: Cr$ 33.112.000. FOX-TROT — M. A. 4 anos — S. Paulo — Fil.: Fort Napoléon e Toyuma — Propr.: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º páreo - 1.300m - Pista: AP - Cr$ 1.600.000

(Prova especial)

		Cr$		Cr$
1.º Forma, A. Santos	52	38	12	59
2.º Onira, J. Silva	56	48	13	37
3.º Talisca, J. Borja (ap.)	52	48	14	59
4.º Fairy Flower, J. Machado .	52	37	23	33
5.º Kinkara, A. Machado	52	17	24	59
			34	31
			44	98

Não correram: Lutine e Praeira.

Diferenças: 3 corpos e mínima — Tempo: 82"2/5 — Venc.: (1) Cr$ 38 — Dupla: (14) Cr$ 59 — Placês: (1) Cr$ 25 e (6) Cr$ 29 — Movimento do páreo: Cr$ 37.011.500. FORMA — F. A. 4 anos — S. Paulo — Fil.: Alberigo e A. A. — Propr.: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Levy Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º páreo - 1.000m - Pista: AP - Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Adatis, J. Machado	56	41	11	112
2.º Actress, P. Alves	56	146	12	56
3.º Diffah, F. Per. F.º	56	57	13	36
4.º Gueba, C. R. Carvalho ...	56	34	14	70
5.º Vista Linda, S. M. Cruz ..	56	236	22	347
6.º Furpiease, S. França	56	98	23	30
7.º Estância, O. Cardoso	56	24	24	62
8.º Pilhada, F. Esteves	56	126	33	247
9.º Maria Liza, M. Henrique ..	56	1.180	34	43
10.º Jassma, N. Lima; ap.	54	1.101	44	284
11.º Cláudia, A. Machado	56	347		
12.º Isbarta, J. Borja; ap.	55	184		

Diferenças — Vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo — 63" 2/5 — Venc. 1) Cr$ 41 — Dupla — (11) Cr$ 112 — Placês — (1) Cr$ 18 — (2) Cr$ (25) e (10) Cr$ 23 — Movimento do páreo — Cr$ 40.460.000. ADATIS — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Homero e Orange — Prop. — Haras Santa Anita — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

8.º páreo - 1.000m - Pista: AP - Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Sorriso, A. Ricardo	56	26	11	106
2.º Gorino, H. Vasconcelos	56	282	12	53
3.º Timeu, J. Brizola; ap.	54	66	13	49
4.º Dunhill, J. Terres	56	60	14	90
5.º Mocani, T. Menezes; ap. ...	54	24	22	94
6.º Mambrum, J. Reis	56	199	23	27
7.º João Ternura, C.R. Carvalho	56	46	24	49
8.º Chepiá, P. Alves	56	407	33	36
9.º Royal Fox, R. Carmo; ap. ..	53	406	34	57
10.º Querozene, O. Cardoso	56	24	44	231
11.º Meu Bem, J. Pinto; ap. ..	52	1.745		
12.º Honest Man, A. da Silva; ap.	52	2.285		
13.º Luluca, A. M. Caminha	56	314		

Diferenças — 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 63" 3/5 — Venc. — (4) Cr$ 26 — Dupla — (12) Cr$ 53 — Placês — (4) Cr$ 20 — (2) Cr$ 69 e (5) Cr$ 25 — Movimento do páreo — Cr$ 40.740.500. SORRISO — M. A. 3 anos — R. G. do Sul — Fil. Thalez e Nyala — Propr. — Stud Parati — Treinador — Moacir Canejo — Criador — Haras Simpatia.

9.º páreo - 1.300m - Pista AP - Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Kitty-Fox, A. Santos	57	40	11	204
2.º Diana, A. M. Caminha	57	42	12	62
3.º Velocity, F. Menezes; ap. ..	55	43	13	40
4.º Las Palmas, L. Corrêa	57	64	14	61
5.º Catemosa, R. Carmo; ap. ..	54	170	22	337
6.º Baliville, I. Oliveira	57	261	23	35
7.º Esperta, A. Ricardo	57	217	24	81
8.º Vestal Girl, J. Borja; ap. ..	56	18	33	104
9.º Estoniana, O. F. Silva; ap.	54	472	34	38
10.º Fair Storm, P. Alves	57	406	44	121
11.º Diorling, J. Terres	57	302		
12.º Vanga, J. Brizola; ap.	55	841		
13.º Dolce Farnient, F. Per. F.º	57	137		

Diferenças — Paleta e 1/2 corpo — Tempo — 84" 2/5 — Venc. — (9) Cr$ 40 — Dupla — (14) Cr$ 61 — Placês — (9) Cr$ 22 e (1) Cr$ 32 — Movimento do páreo — Cr$ 39.031.500 — KITTY-FOX — F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Takt e Crêpe Suzette — Propr. — Haras Ipiranga — Treinador — E. Coutinho — Criador — Haras Ipiranga.

Programa da noturna esta semana na Gávea

1.º Páreo — às 20h — 1.300 metros — (Compulsório) — Cr$ 1 milhão e Cr$ 500 mil ao segundo).

1—1 Hajibe 2 57
" Birman .... * 57
2—2 Chaleco .... * 57
3 Balcano 6 57
3—4 Ivan 4 57
5 Chateau 1 57
6 Elau .... * 57
4—7 Elfo .... * 57
8 M. Higgins 3 57
9 Leiao 5 57

2.º Páreo — às 20h30m — 1.000 metros — Cr$ 1.100 mil.

1—1 Saturday .... * 56
2—2 Atabor 1 56
3—3 G. Branco ...... * 57
4 Artilheiro 3 57
4—5 Libério 3 56
6 Bandit 4 56

3.º Páreo — às 21h — 1.000 metros — Cr$ 1.100 mil

1—1 N. do Sul 2 57
2 G. Charm .... * 56
2—3 Ana Maria ...... * 56
4 Trempe 1 56
3—5 Rolanda .... * 57
6 Noyelle 3 57
4—7 Darlene .... * 57
8 M. Cambalhota . * 56

4.º Páreo — às 21h30m — 2.100 metros — Cr$ 1.320 mil

1—1 Escaldado 1 57
2—2 L. Cedro .... * 58
3 Uncle .... * 54
3—4 Estádio .... * 56
5 Zapi 3 57
4—6 Jimba-Leo .... * 58
7 Enoch .... * 54

5.º Páreo — às 22h — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil

1—1 Varela 1 58
2 Dana .... * 56
2—3 Labéu .... * 58
4 D. Marieta ..... * 56
3—5 Itinga .... * 56
6 Prestância ...... * 56
7 Old Dallia .... * 56
4—8 Old Paulino ..... * 58
" Manuá .... * 58
" M. Morumbi ... * 56

6.º Páreo — às 22h35m — 1.200 metros — Cr$ 800 mil

1—1 Extravaganza ... 7 58
" Armadilha 5 52
2 Dampier .... * 58
2—3 Payaso 1 55
4 Arabela 2 56
5 Questura .... * 56
3—6 Crispin 8 56
7 Gitane 6 54
8 Camafeu .... * 58
4—9 Hercules 3 55
10 Purus .... * 56
11 Dona Ilka ...... * 55
" Aramacho 4 53

7.º Páreo — às 23h10m — 1.300 metros — Cr$ 800 mil — (Betting)

1—1 Trevão .... * 60
2 Sorridente ...... * 51
2—3 Pianista .... * 59
4 It .... * 56
3—5 Ocar-Way .... * 59
6 Old-Ball .... * 51
4—7 Cairo 2 53
8 Halmito 1 63

8.º Páreo — às 23h45m — 1.600 metros — Cr$ 800 mil — (Betting)

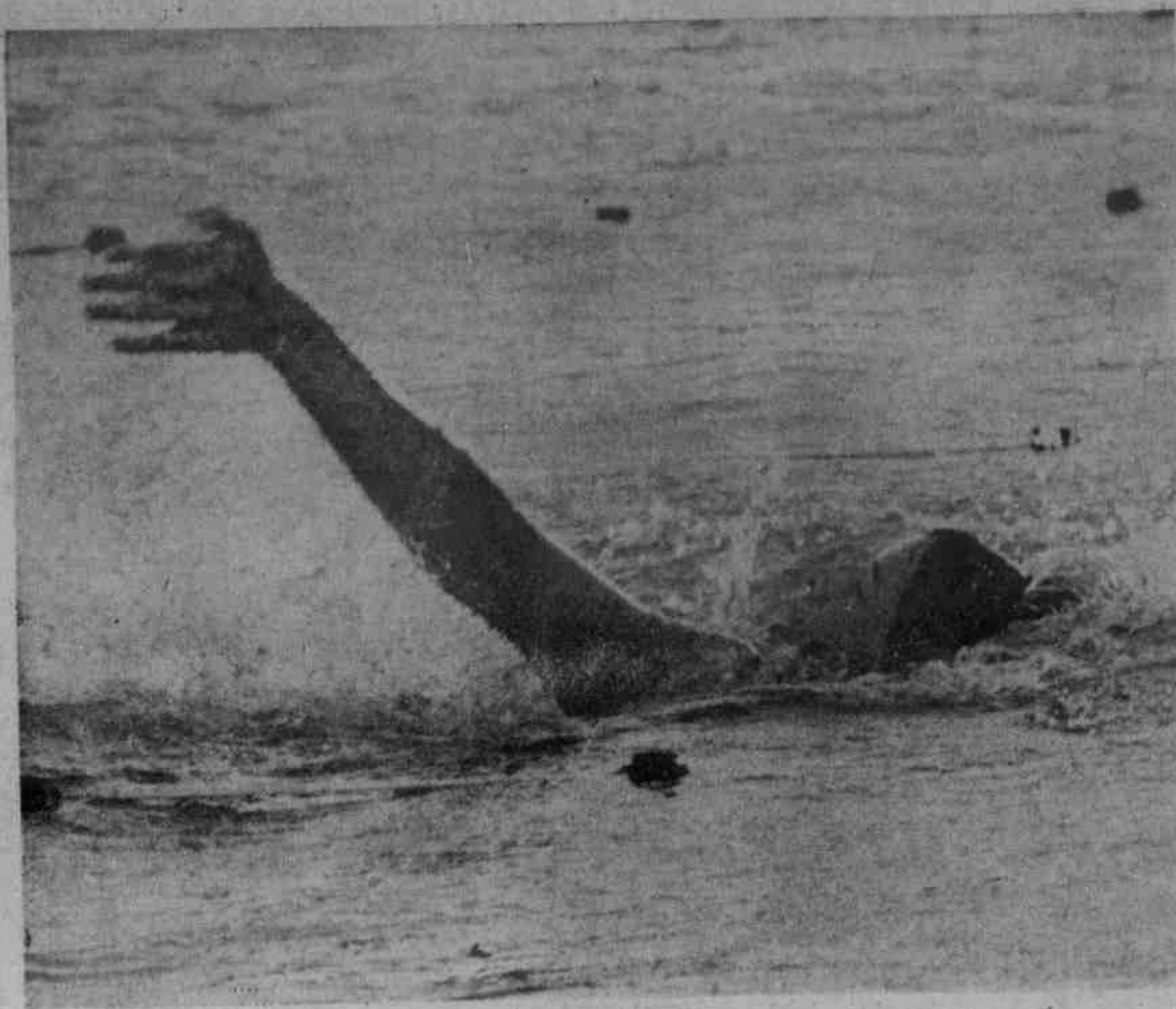
1—1 Galacião .... * 58
2 Carabranca 2 54
2—3 Majesté 3 52
4 L. Tower .... * 55
3—5 Platter 1 58
6 Nagib .... * 53
7 Paranaí .... * 52
4—8 Cantilever ...... * 58
9 Judex .... * 56
10 Gipsu .... * 53

Natação foi carnaval de recordes

O carnaval dos torcedores e dirigentes do Flamengo — que pela primeira vez conquistou o título de campeão carioca infanto-juvenil de natação — e a quebra de muitos recordes foram os pontos marcantes da terceira e última etapa do campeonato daquela categoria, disputada na tarde de ontem, na piscina olímpica do Guanabara.

A nadadora Ana Cecília Viana Freire, do Botafogo, foi novamente o ponto alto da competição, já que de uma só vez bateu cinco recordes — que se encontravam em seu poder — de juvenis, aspirantes, novíssimos, carioca e brasileiro, nos 200 metros nado de costas, com o tempo de 2 minutos, 41 segundos e 4 décimos.

O Campeonato Carioca de Na[...]ção Infanto-Juvenil foi marcado [...] lo sucesso, porque pela primei[...] vez o público prestigiou inten[...] mente uma competição aquáti[...] tomando tôdas as dependências [...] piscina olímpica do Guanabara. [...] tarde de ontem, a assistência foi [...] corde e vibrou com o alto ín[...] técnico da competição.

Encerrado o campeonato, tor[...] dores, dirigentes e nadadores [...] Flamengo vibraram intensamen[...] Depois dos tradicionais e festi[...] "banhos da vitória" saiu o alegre [...] cantante cortejo em direção à se[...] do clube rubro-negro, na Gávea, [...] de um banquete já se encontra[...] à espera dos campeões e dos téc[...] cos que, pela primeira vez, dera[...] título da categoria ao Fla.

Ana Cecília Freira foi a maior figura individual do Campeonato, batendo 5 recordes na prova dos 200m de costas

Marcos Goldenstein venceu para o Flamengo os 50m, livres e de peito

Banho da vitória coroou a brilhante atuação dos nadadores do Flamengo

Largada dos 100m infantis, nado livre, vencida por João Coimbra, do Fluminense

Francisco Abtibol, do Botafogo, ganhou o Medley 4x100m, com recorde da classe